

As guerras simultâneas de André Esteves: setor de combustíveis e caso do Banco Master

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Chancelada a disputa de Flávio ao Planalto

A divulgação de uma carta manuscrita em que Jair confirma o nome do filho, Flávio, como pré-candidato à Presidência, ocorre em meio a disputas internas no campo bolsonarista.

PÁGINA 5

Com carta, Tarcísio desiste da presidência

Tarcísio, nas conversas reservadas com os chefes do centrão, não vê mais como manter a candidatura à presidência da República. Mas vai reforçar o discurso oposicionista no estado.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Psol e Rede querem condutas para o STF

Na saideira de 2025, o deputado Chico Alencar apresentou projeto que cria um Código de Conduta para ministros do STF.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

DORA KRAMER

Uma emergência parada no ar

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

O Brasil que não investe e não deixa investir

PÁGINA 4

Toffoli nega pedido da PGR e confirma acareação

Audiência entre Vorcaro, ex-presidente do BRB e diretor do BC será dia 30

PÁGINA 6

Após cirurgia, médicos vão avaliar soluços persistentes de Bolsonaro

Reprodução/ Instagram/ Carlos Bolsonaro

Após uma cirurgia de três horas e meia para correção de uma hérnia inguinal bilateral, o ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado no Hospital DF Star, com seguranças. Ele está autorizado a receber visitas da esposa e dos filhos, sem autorização judicial prévia. Além da recuperação da cirurgia, os médicos acompanham o quadro de soluços persistentes relatado por Bolsonaro. Inicialmente, será feito um tratamento com dieta e medicamentos

PÁGINA 7



#cm

2

RETROSPECTIVA

2025 vai embora com um marco significativo. **Pela primeira vez** um filme brasileiro **recebe o Oscar** com 'Ainda Estou Aqui', sem contar a **consagração de Fernanda Torres** - Globo de Ouro de Melhor Atriz e indicação ao Oscar por sua atuação. Além do **brilho do cinema brasileiro pelos festivais mundo afora**, esta **edição especial do #CM2** traz os destaques do ano na **cena teatral, na música e no mercado editorial**



Divulgação

Mulheres expandem negócios no RJ

O empreendedorismo feminino continua em ascensão no Rio de Janeiro. Dados da Junta Comercial do estado mostram 36 mil empresas abertas por mulheres até novembro.

PÁGINA 17

Petrópolis: Educação cobra salários

O Sepe se manifestou no processo contra a prefeitura de Petrópolis, solicitando o pagamento até 05/01, após ser anunciado dia 08/01.

PÁGINA 22

Dora Kramer*

Uma emergência parada no ar

Foi-se mais um ano legislativo sem que o Congresso conseguisse produzir resposta consistente à aflição do público subtraído no seu sagrado direito de ir e vir em razoável segurança.

Isso ocorre num momento periclitante para o Judiciário, o agente detentor da punição de ilícitos, posto na berlinda por uma série de incorreções cometidas em suas variadas instâncias.

Juiz pego em furto no supermercado, desembargador preso sob acusação de conluio com parlamentares em prol de facção criminosa, suspeições sobre magistrados incursos em atos de compadrio e ausência de decoro, recusa de ministros do Supremo Tribunal Federal à criação de um código de ética, são apenas alguns dos desvios. A eles, acrescentem-se os inaceitáveis privilégios funcionais.

O Executivo tampouco encerra 2025 em melhor situação. E aqui incluem-se Presidência da República e governos dos estados. Além de não se entenderem sobre a adoção de políticas de combate à criminalidade, deram-se ao desfrute de propagandear providências inúteis.

No rol das superficialidades executivas se inscrevem o escritório emergencial comandado pelo Ministério da Justiça e o consórcio da paz criado por governadores de direita, ambas as iniciativas anunciadas no calor da operação letal nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, há dois meses. Renderam manchetes, mas não produziram um alfinete.

Será com essa emergência parada no ar que o poder público entrará no ano eleitoral. E nele permanecerá no modo impasse. Vale, mais uma vez, repetir o motivo: com a bandeira da segurança pública em disputa por direita e esquerda, não há possibilidade de avanço na construção das necessárias convergências.

Neste aspecto, o mais provável é que 2026 seja um ano perdido com promessas de palanque e embates improdutivos em torno do projeto antifação e a emenda que propõe a unificação de ações no combate à criminalidade. Enquanto isso, o crime seguirá sua trajetória crescente, unido e organizado.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

O futuro do Galeão

A anunciada nova licitação para o Aeroporto Antônio Carlos Jobim – Galeão – poderia ensejar algumas alterações no setor aéreo nacional, dentro de uma visão pragmática que atenda ao turismo, ao comércio internacional por via aérea e aos próprios aeroportos, que pedem movimento para cobrir os altos custos e atenderem aos investimentos permanentes para garantir qualidade aos usuários.

Um dos problemas do Galeão é a exagerada distância entre portão de embarque e o controle de passaportes. Peca também pela ausência dos carros elétricos para passageiros da Executiva ou idosos. As esteiras não cobrem o percurso.

Mas uma forma moderna e objetiva de atender a todos seria a permissão de mais de uma escala em empresas internacionais que poderiam fazer voos para Europa e EUA partindo de Buenos Aires com escala no Rio, com direito de tráfego como já ocorre com algumas empresas, como a Emirates. Ou mesmo percursos com direito de tráfego para voos partindo, por exemplo, de Porto Alegre com destino a Europa ou EUA com escala no Galeão.

Outra medida simples, mas de impacto na

economia fluminense, seria reforçar o terminal de carga com 24 horas de serviços alfandegários para descongestionar Guarulhos e dar celeridade no desembarço de carga movimentada.

Providências que demandam mais vontade política do que investimento e de resposta positiva para todos.

A questão dos acessos depende mais do município e do estado, mas precisa ser encarado logo pela importância para a cidade. Não se pode descartar um acesso e saída desde a Avenida Brasil, na altura da Penha, por túnel exclusivo para o aeroporto, evitando a congestionada Linha Vermelha.

Aliás, a questão da Brasil e Linha Vermelha é importante e urgente não apenas para o aeroporto internacional, mas é a única saída da cidade para a baixada, zona oeste, Via Dutra e Washington Luiz.

A volta do uso do transporte aquático é possível para Duque de Caxias e findo da baía, tipo Mauá, de uso do Imperador em seus deslocamentos a Petrópolis.

Tema que pede a presença na mesma mesa de Prefeito, Governador e Presidente.

EDITORIAL

O Ingá e suas Coleções

O Museu do Ingá, em Niterói, inaugurou na semana passada a exposição “O Ingá e suas Coleções”, reunindo autoridades, representantes da cultura, artistas e público em geral para celebrar o patrimônio artístico sob a guarda da instituição. A abertura marcou um momento simbólico para o museu ao apresentar, de forma integrada, obras que fazem parte de suas principais coleções, reforçando o papel do equipamento como referência na preservação da memória cultural fluminense.

A cerimônia de inauguração contou com a presença e falas do curador da mostra, Marcus Lontra, além de gestores da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj). Após as falas institucionais, os convidados participaram de um percurso guiado pela exposição, que ocupa todos os ambientes do museu.

“É um grande prazer estar aqui hoje para poder apresentar esse grande acervo que é do Estado do Rio de Janeiro e é para essas reflexões, para a transformação do ser humano. É para a sociedade do Rio de Janeiro, de Niterói, para fazermos essas profundas reflexões. Estou muito feliz de estar aqui, é um resultado fantástico”, destacou Jackson Emerick, presidente da Funarj.

Além dele, também discursaram no evento Wallace

Almeida, coordenador de Museus da Funarj; Fátima Gonçalves, diretora do Museu do Ingá; e Marcus Lontra, curador da exposição. As falas ressaltaram a relevância do acervo público e o papel do Museu do Ingá na valorização da arte e da história de Niterói e do Estado do Rio de Janeiro.

“É uma satisfação muito grande. Aqui, no Museu do Ingá, nós estamos tendo a oportunidade de diversificar a nossa programação através de grupos de diferentes artes e para o ano que vem nós teremos ainda mais. A equipe do museu trabalhou incansavelmente para que essa exposição acontecesse”, ressaltou Fátima Gonçalves.

A exposição propõe um olhar abrangente sobre as coleções do Museu do Ingá. A mostra evidencia a diversidade de linguagens, períodos e contextos presentes no acervo, convidando o público a percorrer diferentes momentos da arte brasileira.

“Todos trabalhamos para que a gente pudesse mostrar às pessoas que aqui vivem toda a força e a pujança da exposição. É essa compreensão que espero que tenham e que gostem. Temos de dar sempre a esse museu e às atividades culturais de Niterói a importância que merecem”, afirmou Marcus Lontra.

É a grande pedida para as férias desse ano.

Opinião do leitor

Esporte

Carlo Ancelotti já aprendeu manhas espertas. Ainda não ganhou nada como técnico da seleção, mas anuncia que pretende renovar o contrato com a CBF até 2030. Creio que caso fracasse na conquista do sonhado hexa, é prudente que do aeroporto do Galeão retorne direto para a Itália e mande a conta para a entidade por pix.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO TOMA BASES DE UMA POSSÍVEL REFORMA NA POLÍCIA CIVIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de dezembro de 1930 foram: Governo estuda bases de uma reforma geral na Polícia Civil. Polícia de São Paulo vai procurar os responsáveis pelas notícias de

subversão no estado. São péssimas as condições sanitárias do Estado do Rio de Janeiro. Coronel Maynard Gomes toma posse como interventor de Sergipe. Venezuela faz estátua de San Martín.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA ELEVA O LIMITE MÍNIMO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de dezembro de 1950 foram: Intensificados os ataques comunistas na ponte de Hungnan. Senado norte-americano é contra a entrada da Alemanha Oci-

dental na OTAN. China Comunista cogita invadir a Indochina. Governo vai assumir o controle da Leopoldina Railway. Câmara eleva o limite mínimo de isenção do imposto de renda para 36 mil cruzeiros.

■ No livro **A Arte da Guerra**, um dos principais ensinamentos de Sun Tzu é: “evite a força e ataque a fraqueza” e a importância da concentração de forças e da logística, alerta implicitamente contra a dispersão de recursos em várias frentes. O banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, abriu, nas últimas semanas, duas frentes de conflitos que o colocam na berlinda.

■ A primeira é a do Banco Master, capaz de promover dois grandes conflitos envolvendo os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Já a segunda, acabará refluindo para os mesmos personagens e abrindo um perigoso flanco: o seu avanço na área de energia, especialmente na distribuição de combustíveis. Não há em Brasília, especialmente, no Ministério da Fazenda, quem não encontre sinais das digitais de André Esteves na operação contra Ricardo Magro e a Refit. O posicionamento público e publicado do ministro Fernando Haddad contra a refinaria mudou enquanto avançam as investigações. O ministro, que, em alguns círculos mais fechados, já é chamado de Fernando “Esteves”, começou alegando relação da Refit com o crime organizado, tese que ruiu ao se constatar que Magro era quem mais denunciava o avanço do PCC no setor e que, muitas vezes, as suas denúncias convergiam com a do Instituto Combustível Legal (ICL). Depois, foi acusado de sonegador, tese que ruiu ao constatar que não havia sonegação, e sim conflitos jurídicos nos pagamentos de impostos. Agora, o rótulo é de evasão de divisas. Nesta cruzada, as operações da Refit foram colapsadas: mais de R\$ 200 milhões em combustíveis foram para os tanques da Petrobras. Esta espécie de faxina resultou no aumento do litro de combustível vendido para a rede de postos de bandeira branca, aumentando, consideravelmente, a receita das irmãs que sustentavam o ICL, ou seja, Shell (**Raízen**), Ipiranga e BR Distribuidora (**Vibra**).

■ Mas o que o banqueiro André Esteves tem com esta história? A resposta positiva é compreendida quando se resgata a recente aquisição de uma grande posição da COSAN, a controladora da Raízen, e o seu interesse público na Vibra, já fruto de uma oferta anterior.

■ A confluência das duas frentes abertas por André Esteves, a do Master e Combustíveis, se encontram no STF. É só fazer uma viagem recente aos anais da Lava Jato.

■ No seu livro “**33 Estratégias de Guerra**”, Robert Greene transforma a sabedoria militar em lições práticas e aplicáveis a diversos contextos, incluindo política



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

As guerras simultâneas de André Esteves - Parte I

Controle do setor de combustíveis e o fim do Master custe o que custar



Divulgação

e negócios. O autor explora várias estratégias e táticas, usando exemplos históricos de sucesso e fracasso. A análise de Greene, sobre como evitar a dispersão e manter o foco em objetivos claros, serve como um alerta sobre o risco de batalhas em múltiplas frentes. Não deve ter merecido uma leitura atenta de André Esteves.

A confluência combustíveis, STF e Lava Jato

■ A trajetória de Esteves no setor de energia não é isenta de polêmicas, principalmente devido ao seu envolvimento — e do BTG — em casos investigados pela Operação Lava Jato.

■ Em 2015, André Esteves ficou preso preventivamente por 20 dias por tentar obstruir as investigações da Lava Jato. As apurações envolviam, entre outros pontos, a tentativa de evitar a delação premiada do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró.

■ Embora tenha enfrentado sérias acusações e a publicidade negativa, a defesa de Esteves contestou as medidas e inquéritos contra ele. Em 2021, por exemplo, o ministro do STF Gilmar Mendes trancou um inquérito da Lava Jato que tramitava contra o banqueiro.

■ Esteves foi preso preventivamente por supostamente conspirar com o então senador Delcídio do Amaral para oferecer R\$ 4 milhões a **Nestor Cerveró** (ex-diretor da Petrobras) em troca de seu silêncio. Em sua delação premiada, Cerveró afirmou que Esteves pagou **R\$ 6 milhões em propina** a Collor para viabilizar que postos de combustíveis de uma rede ligada ao BTG Pactual adotassem a

bandeira da **BR Distribuidora**.

■ Após passar cerca de 20 dias detido, ele foi liberado para prisão domiciliar em dezembro de 2015. Em **2018**, Esteves foi **absolvido** das acusações de obstrução de justiça por falta de provas, após o Ministério Público Federal pedir a sua absolvição. Bem diferente de Fernando Collor, que hoje se encontra em **prisão domiciliar** por questões humanitárias. Ele foi condenado pelo STF em 2023 a **8 anos e 10 meses de prisão** por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, sentença mantida após recursos julgados em 2024. A condenação refere-se ao esquema na BR Distribuidora que envolvia a influência política do ex-presidente em contratos da estatal.

■ A rede de postos envolvida no esquema entre André Esteves e Fernando Collor era a **DVBR (Derivados do Brasil S/A)**, formada a partir da aquisição de redes menores pelo BTG Pactual, como a **Via Brasil** e a **Aster**.

■ A negociação investigada envolvia o “bandeiramento” (troca de marca) de **120 postos de combustíveis**, localizados principalmente no **estado de São Paulo**. Além de André Esteves, a empresa tinha como sócio o empresário **Carlos Alberto de Oliveira Santiago**.

■ O objetivo era fazer com que esses postos independentes passassem a exibir a bandeira da **BR Distribuidora** (atualmente Vibra Energia), garantindo contratos de fornecimento e exclusividade com a estatal.

■ Esse contrato de embandeira-

mento foi assinado em 2011 e tornou-se um dos pilares da investigação sobre a influência política de Collor na subsidiária da Petrobras. Na BR, Pedro Paulo Leoni Ramos também condenado.

■ No julgamento do STF que condenou Collor e Leone Ramos pelos negócios da BR Distribuidora e UTC, o Tribunal absolveu os réus das acusações de corrupção em contrato de troca de bandeira de postos de combustíveis entre a BR Distribuidora e a DVBR em 2011; e em contrato de gestão de pagamentos e programas de fidelidade. Os autos do processo revelam, porém, a cuidadosa investigação promovida pelo Ministério Público e a coleta de provas. O julgamento ocorreu sem que a mídia percebesse quem eram os acionistas dos 120 postos na época da investigação.

O sócio de Esteves nos Postos, um Epstein brasileiro

■ Uma década antes de André Esteves se tornar sócio de **Carlos Alberto de Oliveira Santiago**, um escândalo similar ao do financista norte-americano Jeffrey Epstein envolvia o futuro parceiro do BTG. Em 1997, Santiago foi preso preventivamente e denunciado pelo Ministério Público sob acusação de **corrupção de menores** e formação de quadrilha. Segundo as investigações da época, ele foi acusado de aliciar adolescentes e “encomendar” meninas para fins de exploração sexual em São Paulo. Foi um escândalo que abalou o setor de combustíveis e ficou longe do radar de compliance do Banco.

■ Como proprietário da **Aster Petróleo**, Santiago foi alvo fre-

quente de investigações sobre **sonegação de tributos e adulteração de combustíveis**.

■ Em 2015, na **Operação Politeia** (desdobramento da Operação Lava Jato), a Polícia Federal apreendeu cerca de **R\$ 3,67 milhões** em espécie em um cofre na sede de sua empresa, em São Paulo.

■ Como o UOL publicou em 14 de julho de 2015, “O maior montante apreendido — R\$ 3,67 milhões — estava em um ‘cofrão’, conforme definição dos agentes, no escritório do empresário Carlos Alberto Santiago, o Carlinhos, dono da rede de postos de combustíveis Aster Petróleo. Ele é suspeito de ter intermediado propina de 1% para Collor sobre um contrato de R\$ 300 milhões na BR Distribuidora. Carlos Alberto teve três endereços vasculhados pela PF nesta terça-feira. Em 2002, ele foi citado na CPI dos Combustíveis da Assembleia Legislativa de São Paulo.”

■ Carlos Alberto de Oliveira Santiago morreu em 2016 em decorrência de problemas de saúde. A sua família vendeu parte dos negócios, transformado pelos novos acionistas no grupo Copape, com os atuais sócios foragidos e acusados de serem o braço do PCC no setor de combustíveis.

BTG pode ter o controle do setor de distribuição de combustíveis

■ Já André Esteves, abre, agora, duas frentes de batalha: uma para sepultar qualquer chance de sobrevivência do Banco Master, custe o que custar; na outra, vira o principal acionista da Cosan e passa a dar as cartas na **Raízen**. Foca agora na aquisição da VIBRA, depois da recusa de fusão feita pela Eneva, braço de energia do BTG, só que, no portfólio do banqueiro, não incluía a Shell/Raízen. Este cenário não apaga, porém, o passado radioativo da sua incursão desastrosa no setor de combustível e nem a sociedade com o “Epstein” brasileiro. Esteves abriu, simultaneamente, duas frentes de luta. Na sua conta, estão sendo creditados os ataques a dois ministros do STF, apesar de, ironicamente, ter o ex-ministro do Supremo Nelson Jobim responsável por Relações Institucionais e Políticas de Compliance do banco. As críticas têm passado do limite e formado um espírito de corpo na Corte, que passou a ter a sua dignidade e respeitabilidade questionada de forma intensa, especialmente por veículos ligados societariamente, ou subordinado, ao sistema financeiro. Os ensinamentos de Sun Tzu estão fazendo falta ao banqueiro.

■ Parte II - Na próxima edição a atuação da Raízen e a história da fusão da ENEVA e VIBRA.

Fernando Molica

O choro indevido no sinal

Como não gostam de sinais fechados, cariocas adaptaram para o trânsito a lógica de pedir uma dose um pouco maior da bebida que o garçom coloca no copo — inventaram assim algo que pode ser chamado de “chorinho do sinal”.

Nada a ver com o estilo musical: o chorinho, aqui, traz a ideia de um pedido, um último apelo para que o sujeito que segura a garrafa se comova com bêbado à sua frente e despeje no copo uma quantidade de bebida além daquela determinada pelo dosador. Um jeito simpático de tentar beber mais gastando menos.

Até aí, tudo bem. O choro é livre — neste caso, fruto de uma negociação entre cliente e garçom. Este que, devidamente autorizado pelo patrão, comova-se com o pedido e deixe escorrer mais alguns fiapos de bebida para o copo, ultrapasse o limite previamente estabelecido.

O problema é a adaptação da lógica deste choro para o trânsito. É quando o motorista, ao se deparar com a ordem de pare gritada pela luz vermelha, ao invés de frear, pisa mais fundo no acelerador para esticar o verde que já ficara no passado. Tem uma espécie de daltonismo voluntário e passageiro.

É como se, moralmente, ultrapassar o sinal vermelho desse jeito fosse menos grave. A tal acelerada funcionaria como um chorinho, uma esticada, um pecado menor, transforma o sinal de trânsito numa espécie de alegoria de carnaval.

A prática, antiga por aqui, ganhou mais força nos últimos anos, movida talvez pela embriaguez coletiva provocada no trânsito por motociclistas e condutores de bicicletas elétricas. Na hora em que se institui o vale tudo, isso tem que valer para todo mundo.

O descalabro no trânsito e a aplicação da lei do

mais forte sedimentaram no Rio uma prática que indica o tamanho de nossa incivilidade. Ninguém ousa começar a travessia de uma rua assim que o sinal de pedestres fica verde. A tendência coletiva é de esperar que os carros parem primeiro para só aí dar o primeiro passo — com o pé direito ou esquerdo, tanto faz — na direção do outro lado.

Esse medo dos pedestres diz muito sobre todos nós, ressalta uma outra forma de injustiça e de brutalidade. Revela um certo conformismo social com o exercício de poderes indevidos e abusivos. Chega a ser raro ver uma reclamação dirigida ao motorista ou motociclista que ignora a ordem de parar.

A selvageria no trânsito tem método; derivada da tradição hierárquica e excludente da nossa sociedade, é mais uma forma de aplicação do princípio do manda quem pode, obedece quem tem juízo. Mais do que frisar uma aversão ao cumprimento de normas, ressalta que estas servem mais para alguns e menos para os outros. A velha história do todos serem iguais, ainda que alguns sejam mais iguais que outros.

A resistência de parte da sociedade à aplicação das leis de trânsito, como a maior colocação de radares, é bem significativa. Por aqui, há políticos que se elegem com base no falso discurso de “indústria das multas”, como se estas fossem aplicadas de maneira aleatória e sem lógica.

É chato parar em sinal de trânsito, não poder estacionar em qualquer lugar, ter que prestar atenção nos limites de velocidade — tudo isso limita a liberdade do indivíduo, mas é essencial para que haja um convívio minimamente razoável. E, não tem jeito, o que funciona é a multa: se este tipo de punição for abolida no Japão ou na Noruega, em dez minutos os motoristas de lá vão virar brasileiros.

Tales Faria

Com carta de Bolsonaro, Tarcísio desiste e sobram vários na direita

A carta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçando a pré-candidatura à Presidência de seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), foi entendida pelo centrão como um recado de que a escolha é para valer.

“É irreversível”, disse um presidente de partido do centrão à coluna.

As principais lideranças do centrão vêm na carta um aviso ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos): Se for candidato a presidente, ele terá que disputar com Flávio os votos dos bolsonaristas no primeiro turno das eleições de 2026.

Cabe apenas ao governador decidir se enfrenta o desafio e irá se desincompatibilizar, ou se decidirá por concorrer à reeleição.

Ele disse, nas conversas reservadas com os chefes do centrão, que não vê mais como manter a candidatura a presidente da República. Mas vai reforçar o discurso oposicionista, pois seu adversário no estado virá com apoio total do governo federal.

No entanto, a elite empresarial e financeira do país — apelidada de “Faria Limers”, por causa da concentração de bancos e grandes escritórios empresariais na avenida Faria Lima, de São Paulo — ainda não desistiu. Avalia que Tarcísio tem até abril para bater definitivamente o martelo.

Pela lei, chefes do poder Executivo estadual e federal não precisam se desincompatibilizar para concorrer à reeleição. Mas têm que deixar o comando do governo se forem disputar outro cargo. E o prazo para a desincompatibilização é até abril.

O Centrão já começa a traçar estratégias alternativas. Os chefes dos partidos de centro ficam com a versão que ouviram do próprio Tarcísio, de que ele não se afastará do cargo de governador. Portanto, de que irá concorrer à reeleição no estado. Mas expectativa dos partidos do centrão é de que apenas Tarcísio desistirá.

Flávio Bolsonaro não é visto como um nome viável de candidato a presidente da República. PP e União Brasil só admitem a possibilidade de apoiá-lo se ele conseguir baixar significativamente suas taxas de rejeição nas pesquisas eleitorais.

De acordo com a última pesquisa Genial/Quaest divulgada no dia 15, Flávio Bolsonaro tem 62% de rejeição do eleitorado, um nível que torna impossível sua vitória nas urnas, segundo analistas. Mas, de qualquer forma, a carta de Bolsonaro revela que seu filho deverá ter a candidatura mantida.

Além de Flávio, a expectativa na direita é de ter vários candidatos: novos nomes que surjam e os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); do Paraná, Ratinho Junior (PSD); e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

O centrão ficará à espreita. Se nenhum dos candidatos da direita deslanchar, seus integrantes serão liberados para apoiar quem quiser. Já a chamada “Faria Lima” tende a apostar em Ratinho Junior.

A estratégia, com a saída de Tarcísio, é manter várias candidaturas à direita e torcer para que um deles consiga chegar ao segundo turno contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Vinícius Lummertz*

O Brasil que não investe e não deixa investir

O Brasil se debate, há décadas, com uma velha crença disfuncional, de que o Estado seja o grande investidor. A peça orçamentária de 2026, de 6,5 trilhões, consome um terço da riqueza da nação, mas desmente isso sem nenhuma emoção. O governo federal tem pouquíssimo espaço real para investimentos e, pior, sustenta um ambiente jurídico-regulatório que transforma investimento privado em via-crúcis.

No PLOA de 2026, as dotações de investimento somam R\$ 253,2 bilhões, mas R\$ 197,9 bilhões estão concentrados no orçamento de investimento das estatais; nos orçamentos fiscal e da seguridade, a infraestrutura “civil”, sobram R\$ 55,3 bilhões. Para um país continental, isso não é plano: é rodapé. Felizmente, os bancos oficiais fazem a sua parte, mas os mercados poderiam muito mais, com juros mais baixos.

Até o “piso” é modesto e carimbado. O Orçamento Cidadão registra R\$ 85,57 bilhões para cumprir o piso de investimentos, dos quais R\$ 71,36 bilhões direcionados ao PAC. E o próprio Novo PAC aparece com R\$ 52,9 bilhões no PLOA. A vitrine cresce mais do que a escala.

Se o Estado tem pouco para investir, a saída lógica é destravar o privado, com regra clara, fiscalização e punição para quem burla. O Brasil até tem capacidade de financiar: o PPI registra 90 projetos contratados entre 2023 e 2025, com R\$ 220,4 bilhões em investimentos. Mas a regra prática continua sendo: quem quer investir perde tempo, perde dinheiro e perde a paciência. Para os investidores internacionais, fica ainda mais incompreensível.

Os exemplos simbólicos se acumulam e já somam mais do que o que o governo consegue pôr de pé. A Ferrogrão tem capex previsto de R\$ 25,2 bilhões e segue presa à insegurança jurídica. Na transmissão de energia, há obras paradas aguardando licença ambiental que totalizam R\$ 74,2 bilhões em investimentos, segundo apuração do setor. Nos portos, a ANTAQ mapeou 17 terminais privados ainda não operacionais, e o próprio diagnóstico aponta licenciamento e disputas judiciais entre os entraves.

E há o travamento “puro e simples” por judicialização: o CNJ registrou 48 grandes obras públicas paralisadas por decisões judiciais, com orçamento de cerca de R\$ 149 bilhões. Some-se só esses blocos e o país passa de R\$ 285 bilhões represados, antes mesmo de entrar em saneamento, habitação, mobilidade urbana e mineração.

Quer um símbolo ainda mais caro do desperdício? Angra 3: obra parada há anos, com custo anual de quase R\$ 1 bilhão, sem entregar serviço algum. A lição é brutal: o pior tipo de “investi-

mento” é o que fica parado, só gera gasto, sem retorno público.

E há o Brasil do impasse infinito, onde a licença vira capítulo, não desfecho. A BR-319 é o retrato: decisões judiciais voltando a suspender licenças e reabrindo disputas, num ciclo em que o país não consegue nem decidir o rito com estabilidade. Na Transnordestina, o próprio Ibama aponta pendências técnicas e documentais que impedem a conclusão de etapas do licenciamento.

No turismo, o custo do atraso é ainda mais irracional. O Brasil tem vantagem comparativa rara em natureza e litoral, e o turismo de natureza é um dos vetores globais mais dinâmicos. Mesmo assim, projetos de marinas, portos turísticos e resorts atravessam anos de idas e vindas e, não raro, viram disputa judicial interminável. Fora das travas mencionadas, há os licenciamentos estaduais e municipais que não aparecem nestas contas.

A esperança recente é a Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei 15.190/2025), um marco nacional que pode trazer proporcionalidade ao risco, prazos e previsibilidade. Mas a lei já nasceu sob disputa: o Congresso derrubou 52 vetos do Executivo, evidenciando que o tema ainda é tratado como guerra política, não como engenharia institucional. Em vez de discussão ponto a ponto, o que acelera com responsabilidade e o que é inegociável, o debate vira um futebol moralista, e a técnica some.

Defender investimento privado não é defender descontrole. É exigir transparência, monitoramento, rastreabilidade, governança e punição exemplar para fraude. O que é inaceitável é o ceticismo: tratar investimento como pecado e atraso como virtude. Num país em que o orçamento prova que o Estado não tem escala para liderar um ciclo de investimento, travar o privado por ideologia, sem análise objetiva, sem prazos, sem segurança jurídica, é mais do que erro: é, no mínimo, amor, senão imoral.

O Brasil de 2026 é este, e não vem de hoje: o governo investe pouco e o país ainda dificulta para quem quer investir. Se quisermos sair desse buraco, a missão do Estado é clara: reduzir custo de transação, dar segurança jurídica, licenciar com técnica e prazo, e parar de transformar cada obra, cada linha de transmissão e cada projeto turístico em guerra de atrito. Sem isso, continuaremos com o pior dos mundos: investimento público pequeno e investimento privado represado, e mais uma geração inteira pagando a conta.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Valter Campanato/Agência Brasil



Ação contra o golpe: de novo a construção vira ruína?

Brasil: ou a mão cega executa ou o coração perdoa

Os lindos versos do Fado Tropical, declamados por Ruy Guerra no disco Calabar, promovem um interessante diálogo entre Chico Buarque e seu pai, Sérgio Buarque de Hollanda. O personagem dos versos é o “homem cordial” descrito por Sérgio Buarque. E o “cordial” usado pelo historiador nada tem a ver com gentilezas. O sentido é de passionalidade. Um homem movido pelo coração. Que age, então, como Chico escreve no Fado Tropical: “Mais que depressa a mão cega executa, pois que se não o coração perdoa”. Assim vai o “homem cordial” brasileiro. Sua sina parece sempre alternar momentos de exceção e violência a outros de perdão. E, assim, o “homem cordial” acaba um homem frustrado.

Construção ou ruína

Então, outros versos geniais, esses de Caetano Veloso, resumem a sensação que fica dessas idas e vindas do “homem cordial” brasileiro: “Aqui, tudo parece construção é já é ruína. Ou, nesses também geniais de Cazuza: o Brasil se torna, assim, “um museu de grandes novidades”. Há alguns anos, a “mão cega” do então juiz Sergio Moro, hoje senador pelo União Brasil do Paraná, executou o que seria a maior ação de combate à corrupção brasileira.

Lula Marques/Agência Brasil



Erros de Moro levaram à anulação da Lava Jato

História do golpe repetirá a Lava Jato?

Na Lava Jato, o Brasil viu serem presos grandes empresários e altas autoridades do país. A construção, porém, virou ruína quando se descobriu que Moro combinava as ações com os procuradores do Paraná, de modo a que eles levantassem as acusações que depois ele transformaria em sentença. Após essa descoberta, praticamente tudo o que a Lava Jato fez se desfez pela anulação dos processos. Agora, o Brasil executa sua maior ação contra outra triste mania política: o golpe que interrompe por vezes o nosso avanço democrático.

Será que tudo se arruína de novo?

Será que, mais uma vez, antes de ser construção, tudo irá virar ruína? Será que outra vez a “mão cega” da punição será seguida pelo “coração” que perdoa? Será que outra vez as ações e os seus executores verão o que fizeram questionados, outra vez levando a que tudo seja desmontado? No cerne, os questionamentos contra o ministro Alexandre de Moraes.

POR
RUDOLFO LAGO

Moraes

A essa altura, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes já produziu duas notas para tentar explicar suas relações e as do escritório de sua mulher, Viviane Barci, com o Banco Master. Não há provas de irregularidades, mas o caso desgastou imensamente o relator do golpe.

Esqueletos

Dizíamos por aqui que a grande preocupação do presidente do STF, Edson Fachin, é com os “esqueletos no armário”, que podem ser usados para justificar eventuais processos de impeachment contra ministros caso de forme um Senado ainda mais hostil após as eleições de outubro do ano que vem.

Dilma

O caso do impeachment de Dilma Rousseff demonstra que tais processos de afastamento não precisam necessariamente de provas cabais. Bastam indícios. Apesar da cara de julgamento, processos de impeachment são políticos, até porque, no caso, os juízes são parlamentares. São senadores.

Damares

Na terça-feira (23), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou um pedido de impeachment de Alexandre de Moraes. Talvez esse primeiro pedido venha a ser fadado ao fracasso pelas suas circunstâncias. O Congresso está em recesso, só retorna às suas atividades em fevereiro. Até lá, tudo irá depender de como as coisas evoluirão.

Apuração

Pelo que se sabe até agora, o contrato do Master com o escritório de Viviane não se concretizou, até porque o banco faliu. Mas ele previa um pagamento mensal de R\$ 3,6 milhões durante três anos para a defesa do banco. Infelizmente, muitas vezes os julgamentos políticos invertem o ônus da prova.

Diálogo

Moraes nega que tenha falado com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre o Master quando esteve com ele. Nada disso tem a ver com a tentativa de golpe de Estado. Mas desgasta o dono da “mão cega”, abrindo espaço para que o coração perdoe. E para que outra vez a construção termine em ruína.

Reprodução ASCOM/Flávio Bolsonaro



Flávio leu à imprensa carta que confirma sua candidatura

Bolsonaro chancela Flávio em meio a críticas

Em carta, Jair esclarece o desejo da candidatura de Flávio

Por Beatriz Matos

Leitura política

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, a carta deve ser compreendida como um movimento de consolidação interna. Segundo ele, “a carta é uma tentativa de consolidar o projeto da família Bolsonaro de disputar as eleições presidenciais em 2026, reduzir os desgastes da indicação e ressaltar a unidade do campo”, em um momento em que a atenção pública estava voltada para a cirurgia do ex-presidente.

Divergências

Desde que Flávio Bolsonaro anunciou sua pré-candidatura, o nome passou a enfrentar resistências públicas dentro do próprio campo conservador. O pastor Silas Malafaia, aliado histórico de Jair Bolsonaro, criticou a pretensão presidencial do senador e afirmou que ele não teria “musculatura política” para sustentar uma candidatura nacional.

Malafaia declarou apoio a uma chapa alternativa, com Tarcísio de Freitas na presidência e Michelle Bolsonaro como vice, em uma aliança com partidos de centro.

Para Melillo Dinis, essas disputas fazem parte do processo interno. “As divergências do campo bolsonarista são legítimas e normais em relação ao poder que cada um deseja. Na verdade, a disputa é sobre qual o pedaço da candidatura que cabe a cada um”, avalia.

Segundo ele, apesar das críticas, “o nome de Flávio está dado e segue muito vivo neste fim de ano”.

A divulgação de uma carta manuscrita em que Jair Bolsonaro confirma o nome do filho, Flávio Bolsonaro, como pré-candidato à Presidência em 2026 ocorre em meio a disputas internas no campo bolsonarista e à movimentação de aliados em torno da sucessão política do ex-presidente.

O documento se tornou público enquanto Bolsonaro estava internado em Brasília para a realização de uma cirurgia e passou a integrar o debate sobre os próximos passos da direita diante da impossibilidade de o ex-presidente disputar eleições.

Intitulada “Carta aos Brasileiros”, a mensagem foi escrita à mão por Jair Bolsonaro e lida publicamente por Flávio Bolsonaro em frente ao hospital DF Star. No texto, o ex-presidente afirma ter enfrentado “duras batalhas”, pagando “um preço alto, com minha saúde e família”, e declara que a indicação do filho ocorre diante de um “cenário de injustiça”.

Em um dos trechos centrais, Bolsonaro escreve: “Diante desse cenário de injustiça e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar Flávio Bolsonaro como pré-candidato à presidência da República em 2026.”

O documento também afirma que a escolha é “consciente, legítima e amparada no desejo de preservar a representação daqueles que confiaram” em Jair Bolsonaro.

Acareação convocada por Toffoli deve mirar em BC no caso Master

Ministro negou pedido da PGR; Audiência está agenda para próxima terça-feira

Bruno Peres/Agência Brasil

A acareação convocada por Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), no inquérito sobre irregularidades envolvendo o Banco Master terá como um de seus focos a atuação do Banco Central. A audiência pode levar o órgão regulador para o centro do caso.

Toffoli teria indicado a integrantes de seu gabinete que pretende esclarecer o momento em que o BC tomou conhecimento das suspeitas sobre as operações do Master, as medidas na fiscalização do mercado de títulos bancários e determinar eventuais responsáveis por falhas nesse processo.

O ministro determinou a convocação de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília), e Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do BC, para uma audiência no dia 30 de dezembro, em pleno recesso do Judiciário.

O formato põe em confronto Vercaro e Costa, que são investigados, e Aquino, um dos responsáveis no órgão regulador pela fiscalização da atuação do Master e do BRB. A acareação foi determinada diretamente pelo ministro, sem um pedido anterior de investigadores.

A convocação da acareação contrariou integrantes do BC e provocou uma reação da PGR (Procuradoria-Geral da República). O procurador-geral Paulo Gonet pediu a suspensão da audiência, sob o argumento de que sua realização seria precipitada antes da tomada



Ministro Dias Toffoli é o relator do caso no STF, que tramita em sigilo

de depoimentos individuais, mas Toffoli negou o pedido sob o argumento de que existem informações divergentes nos autos do inquérito.

Procurado, o BC disse que não se manifestaria sobre o assunto. Interlocutores afirmam que a determinação de Toffoli foi recebida com naturalidade pelo diretor da autoridade monetária, que se colocou à disposição para prestar as informações solicitadas.

Advogados que acompanham o caso apontam, por sua vez, que

a realização de acareações é pouco comum antes que sejam tomados depoimentos individuais e apontadas contradições objetivas entre os personagens.

A audiência deve ser conduzida por um juiz auxiliar do gabinete de Toffoli, a partir de perguntas elaboradas pelo ministro. Os depoimentos serão gravados em vídeo e devem ficar em sigilo, como determinou o magistrado depois que assumiu a relatoria do caso.

Um dos objetivos de Toffoli é

colher informações sobre os alertas que teriam sido feitos à direção do Banco Central sobre a atuação do Master e também sobre a produção de R\$ 12 bilhões em créditos que os investigadores apontam como fraudulenta.

O ministro indicou que pretende saber se o BC tomou providências para evitar a expansão do Master com base na venda agressiva de CDBs com seguro do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) comprando, do outro lado, ativos de baixa

ou nenhuma liquidez, o que resulta numa operação de elevado risco para o sistema bancário.

Operadores do mercado financeiro afirmam que os bancos fizeram pelo menos 38 alertas ao Banco Central sobre a atuação do banco de Vercaro.

Toffoli pretende confrontar a diretoria do BC com diversos relatórios produzidos pela própria instituição e juntados aos autos do processo, para esclarecer se houve falhas de fiscalização. O diretor Ailton de Aquino é o responsável por essa área no órgão regulador.

A análise da venda do Master para o BRB provocava divergências dentro do Banco Central. A diretoria comandada por Aquino tinha o papel de fiscalização bancária e, portanto, da avaliação do mercado de títulos que impulsionou o Master. Já a área de organização do sistema financeiro, sob o diretor Renato Gomes, avaliava as condições da venda para o BRB, que por fim foi negada pelo BC.

Até o momento, nenhum integrante do BC é investigado no inquérito sob responsabilidade de Toffoli.

A atuação do STF no caso Master está sob questionamentos após o jornal O Globo noticiar que o ministro Alexandre de Moraes procurou o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para tratar da venda do Master para o BRB.

Por Mariana Carneiro (Folhapress)

Datafolha: 35% se identificam de direita

Antonio Augusto/Ascom/TSE

Ultimo levantamento da Pesquisa Datafolha divulga que 35% dos brasileiros se classificam à direita do espectro político, e 22%, à esquerda. Com isso, são 57% aqueles que se identificam com as posições mais próximas aos polos do espectro político na população como um todo.

No levantamento, divulgado na quarta-feira (24), outros 7% se declararam de centro-esquerda, 17% de centro, 11% de centro-direita e 8% não souberam dizer.

A pesquisa foi realizada de 2 a 4 de dezembro. Foram ouvidas 2.002 pessoas, com 16 anos ou mais, em 113 municípios do Brasil. A margem de erro dos dados gerais da pesquisa é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Em relação à posição política, foi solicitado aos entrevistados que eles se posicionassem numa escala de um a sete em que um correspondia à posição máxima à

esquerda e sete, a máxima à direita.

Esta mesma pesquisa mostrou predomínio de petistas sobre bolsonaristas, ainda que com pequena diferença.

Diante da pergunta para que os entrevistados se posicionassem numa escala de 1 a 5, onde 1 era bolsonarista e 5 petista, foram 34% os que se encaixaram como simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), enquanto 40% se classificaram como petistas.

Outros 18% se posicionaram na faixa de neutros, 6% disseram não apoiar nenhum deles e 1% não soube responder.

Contradições aparecem quando se cruza o dado do espectro ideológico com a identificação política: 27% dos petistas se dizem de direita, e 11% dos bolsonaristas se dizem de esquerda.

Incongruência similar apareceu no mesmo levantamento quando o entrevistado era ques-

tionado sobre qual é o maior líder de cada campo. Identificaram Lula como a maior liderança de direita 9% dos entrevistados, superando o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 5%, e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), com 2%. Além disso, outros 5% apontaram Jair Bolsonaro como maior líder da esquerda.

Diferentes entendimentos sobre o conceito de direita e esquerda podem ajudar a explicar a incoerência. Na academia, um dos critérios mais adotados para a distinção é a opinião sobre o grau de intervenção do Estado na economia ele seria maior quanto mais à esquerda, e menor quanto mais à direita.

Ainda assim, outras características costumam ser associadas aos dois espectros políticos, como o liberalismo ou conservadorismo nos costumes.

Por Folhapress



Pesquisa mirou em posicionamento político dos entrevistados

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Chico Alencar: proposta define limites

Psol e Rede querem código de conduta para STF

Na saideira de 2025, o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), com o apoio de outros parlamentares do partido e da Rede, apresentou projeto que deverá animar a retomada dos trabalhos do Congresso em fevereiro, o que cria um Código de Conduta para ministros do Supremo Tribunal Federal.

Segundo ele, a proposta foi inspirada em regras existentes em outros países, como a Alemanha. A elaboração do texto contou com a colaboração do advogado e professor de direito Lenio Streck.

O projeto estabelece normas para remuneração de ministros em atividades privadas e define casos em que eles não podem atuar em determinados processos.

Parentes e suspeição

Um dos 24 artigos da proposta determina que um ministro será considerado suspeito de julgar casos em que figurar como parte cliente de escritório de cônjuge, companheiro ou parente até o segundo. Isso, mesmo se tal escritório não atuar diretamente no processo em tramitação no STF. A suspeição do ministro será declarada também em casos de amizade ou inimizade com parte ou com seus advogados.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Alexandre de Moraes teria pressionado BC pelo Master

Decisão será de colegiado

No mesmo capítulo, o projeto considera suspeito de atuar em um caso o ministro que tiver participado de eventos, palestras ou atividades que envolvam “interesse financeiro substancial” no resultado do julgamento. Pela proposta, toda arguição de impedimento ou suspeição deverá ser “enfrentada pelo tribunal de forma colegiada e fundamentada”.

A decisão de rejeitar o impedimento não poderá ser tomada monocraticamente pelo próprio ministro. Estes casos deverão ser julgados pelo colegiado.

Eventos e patrocínios

O projeto também proíbe a participação de ministros em eventos organizados por grupo que tenha interesse financeiro no “desfecho de caso que esteja em tramitação ou que provavelmente será apreciado em futuro próximo”.

Nos últimos três anos, seis integrantes do STF participaram de eventos patrocinados pelo Banco Master.

Litígio

A proposta também impede ministros de receberem remuneração ou benefícios ou de aceitarem “patrocínios, subsídios ou financiamentos” de partes interessadas em litígio que esteja na corte. Também determina que os ganhos com atividades extrajudiciais terão que ser declarados ao STF.

Declaração

Pelo projeto, ministros terão que preencherem declaração que incluirá sociedade em empresas, remunerações extras, relações pessoais ou familiares capazes de gerar conflitos de interesses e “investimentos e propriedades que possam comprometer a aparência de imparcialidade”. O documento será público.

Ex-ministros

O projeto também afeta ex-ministros. Estes seriam permanentemente impedidos de atuarem em processos no tribunal e supervisionar advogados que litigam no STF. Após sua saída da corte, ainda ficariam três anos proibidos de produzirem pareceres ou consultorias relacionados a casos por ele julgados.

Togas

Para Alencar, a proposta valoriza o STF, que, afirma, fica desgastado cada vez que um ministro pega carona em jatinho particular. Segundo ele, o STF, como guardião e intérprete da Constituição, não pode ficar encastelado. As togas, ressalta, não têm que ser encaradas como um resquício de regimes monárquicos.

Sem sigilo

De acordo com o deputado do Psol, a suposta interferência indevida do ministro Alexandre de Moraes no caso do Banco Master precisa ser investigada. Ele critica também o sigilo imposto pelo ministro Dias Toffoli ao processo que trata de fraudes cometidas pelo banco. “Este sigilo não pode ser eterno”, prega.

Agenda

Ele também não concorda com o fato de o ministro Moraes não publicar sua agenda. Isso impossibilita a confirmação de suas reuniões com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Este publica seus compromissos, mas, como a coluna mostrou, não registrou qualquer conversa com o ministro.

Reprodução Instagram/Jair Bolsonaro



Esta é a oitava cirurgia de Bolsonaro, desde a facada em 2018

Após cirurgia, Bolsonaro está internado com seguranças

Médicos avaliam novo procedimento para conter soluços

Por Beatriz Matos

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou, nesta quinta-feira (25), por uma cirurgia para correção de uma hérnia inguinal bilateral que transcorreu sem intercorrências e dentro do previsto, segundo a equipe médica. O procedimento, que durou cerca de três horas e meia, foi realizado no Hospital DF Star, em Brasília. Apesar da boa evolução no pós-operatório imediato, os médicos avaliam a necessidade de um novo procedimento nos próximos dias para tratar os soluços persistentes apresentados pelo ex-presidente.

A cirurgia foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, relator do processo no qual Bolsonaro foi condenado. A decisão foi tomada após análise de laudo médico oficial, que apontou a necessidade da intervenção, embora sem caráter emergencial. O ex-presidente permanece internado sob acompanhamento clínico, com foco em analgesia, fisioterapia motora e prevenção de trombose venosa.

Procedimento

Segundo o cirurgião responsável, Cláudio Birolini, Bolsonaro apresentava uma hérnia inguinal bilateral do tipo mista — direta e indireta — nas duas regiões da virilha. Durante a cirurgia, foi realizado o reforço da parede abdominal com a colocação de uma tela sintética para corrigir as falhas musculares. A equipe médica informou que

o tempo estimado de recuperação varia entre cinco e sete dias, a depender da resposta clínica do paciente.

Soluços

Além da recuperação da cirurgia, os médicos acompanham o quadro de soluços persistentes relatado por Bolsonaro, uma das principais queixas de saúde do ex-presidente nos últimos meses. A conduta adotada neste momento é a otimização do tratamento clínico, com ajustes na medicação e na dieta.

Os profissionais avaliam que os soluços podem estar associados a alterações no sistema digestivo, como esofagite severa, gastrite e refluxo gastroesofágico. Caso não haja resposta satisfatória ao tratamento medicamentoso, poderá ser indicado um bloqueio do nervo frênico, procedimento feito com anestesia local e indicado apenas quando os soluços não respondem às abordagens convencionais e causam impacto clínico relevante. A necessidade será reavaliada nos próximos dias.

As visitas estão autorizadas apenas para a esposa, Michelle Bolsonaro, e para os filhos do ex-presidente. Qualquer outra visita depende de autorização judicial.

Durante o período da cirurgia, apoiadores do ex-presidente realizaram uma vigília em frente ao hospital, com orações, cânticos religiosos e a exibição de bandeiras do Brasil e de Israel. Nas redes sociais, Michelle Bolsonaro informou que o procedimento havia sido concluído com sucesso e sem intercorrências.

CORREIO ECONÔMICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Saques podem ser feitos nas agências da Caixa

Mais de 141 mil trabalhadores não sacaram abono salarial

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) identificou, em 18 de dezembro, que 141.628 trabalhadores ainda não sacaram o Abono Salarial, o que corresponde a um montante de R\$ 145.788.353,00. Os valores estão disponíveis para saque nas instituições financeiras Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil até o término do calendário de pagamentos, em 29 de dezembro de 2025.

No calendário de pagamento de 2025, 26,5 milhões de trabalhadores foram identificados com direito ao Abono Salarial, referente ao ano-base de 2023 e à revisão dos cinco anos anteriores. Desse total, 26,4 milhões já receberam o benefício, somando R\$30,7 bilhões, o que representa uma taxa de cobertura de 99,47%.

No dia 15 de cada mês

Para 2026, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou a destinação de R\$ 33,5 bilhões para 26,9 milhões de trabalhadores, com início dos pagamentos previsto para 15 de fevereiro. Os pagamentos continuarão sendo realizados no dia 15 de cada mês ou no primeiro dia útil subsequente, para os trabalhadores que solicitaram revisão do Abono Salarial por meio de recurso administrativo.

Banco do Brasil/Divulgação



No Banco do Brasil, pagamento por TED ou PIX

Quem tem direito

As informações para consulta estarão disponíveis na Carteira de Trabalho Digital e no portal do Governo Federal GOV.BR, a partir do dia 5 de cada mês. Têm direito ao Abono Salarial os trabalhadores que atendem aos critérios de habilitação, entre eles: estar cadastrados no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos, contados a partir do primeiro vínculo; ter recebido, de empregadores que contribuem para o Programa de Integração Social (PIS) ou para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), até dois salários mínimos.

Conta na Caixa

Outros critérios: ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para apuração; e ter os dados referentes ao ano-base 2023 corretamente informados pelo empregador no eSocial. O pagamento do Abono Salarial na Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta do banco, corrente, poupança ou digital.

Não correntista

Para o trabalhador não correntista, o pagamento será realizado em canais como agências, casas lotéricas, autoatendimento, CAIXA Aqui e demais canais de pagamento oferecidos pela Caixa. No Banco do Brasil, o pagamento do Abono Salarial será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária.

TED ou PIX

As transferências, então, serão via TED, PIX ou presencialmente nas agências de atendimento, para trabalhadores não correntistas e que não possuam PIX.

Informações adicionais poderão ser solicitadas nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego e nas unidades regionais.

Superintendências

Estão prontas para prestar atendimento as unidades das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, pelo telefone 158 ou pelo Facilita Brasil.

As informações desta coluna sobre o Abono Salarial e como solicitá-lo foram organizadas a partir de reportagem da Agência Brasil.

Banco Central

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) formalizou a exoneração dos diretores do Banco Central Diogo Guillen (Política Econômica) e Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro e de Resolução) a partir de 1º de janeiro de 2026.

O ato foi publicado no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (24).

Desfalques

Os dois diretores decidiram deixar os cargos ao término dos respectivos mandatos, em 31 de dezembro. Como os substitutos de Guillen e Gomes ainda não foram indicados por Lula, o Copom (Comitê de Política Monetária) terá dois desfalques na primeira reunião do ano que vem, nos dias 27 e 28 de janeiro.

Indicações adiadas

O governo deixou para 2026 a indicação dos novos nomes para a cúpula do BC devido ao clima conturbado entre Executivo e Senado e ao prazo apertado até o fim do ano legislativo, encerrado na última segunda (22). Os escolhidos precisam passar por aprovação dos senadores. (Com Nathalia Garcia, Folhapress)



Abiplast trabalha para reduzir poluição plástica

Setor plástico investiu R\$ 5 bilhões no ano de 2025

Entidade reforça perspectivas econômicas para 2026

Por Martha Imenes

A Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) divulgou o balanço anual da indústria, destacando o desempenho sólido do setor plástico em 2025, as projeções positivas para 2026 e o avanço de iniciativas estruturantes em economia circular, com destaque para a expansão da plataforma Recircula Brasil.

Com mais de 14 mil empresas em atividade e 404 mil empregos diretos, as indústrias de reciclagem e fabricação do plástico permanecem como o quarto maior empregador da indústria de transformação. Mesmo diante de um ambiente desafiador, o setor apresentou indicadores consistentes que reforçam sua relevância para a economia nacional.

Os resultados de 2025 apontam crescimento e resiliência: crescimento de 1% no emprego, sinalizando recuperação e estabilidade; R\$ 5 bilhões investidos apenas no primeiro semestre, com foco em modernização industrial, tecnologias sustentáveis e expansão fabril; alta de 8% nas importações de transformados plásticos, reflexo da alta de importação de produtos chineses que hoje já representam 60% da pauta de importações de transformados plásticos no Brasil; aumento de 4% nas exportações, uma melhora nas importações e na presença do produto plástico principalmente nos países

vizinhos ao Brasil; expansão da reciclagem mecânica e o avanço de programas de rastreabilidade reforçaram a agenda de sustentabilidade e inovação, em linha com o novo marco regulatório da logística reversa.

Projeções para 2026

As expectativas para 2026 seguem positivas. O faturamento estimado é de R\$ 168 bilhões. Com crescimento de 2% na produção. R\$ 31,7 bilhões em investimentos previstos até 2027, destinados a embalagens sustentáveis, ampliação industrial, logística reversa e tecnologias de reciclagem.

A demanda crescente por embalagens plásticas, especialmente nos segmentos de alimentos, bebidas e bens de consumo, manterá o ritmo de expansão do setor.

Recircula Brasil

O programa Recircula Brasil, iniciativa da Abiplast em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), consolidou-se como um dos principais legados da COP-30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Belém (PA).

O Recircula Brasil cria uma plataforma especializada em rastrear resíduos plásticos para a utilização do conteúdo reciclado em novos produtos. A partir desse rastreamento, são sugeridas ações para reduzir a poluição.

Projeto que regula
redes sociais empacou
no Congresso



Projeto para big techs estaciona em embates com o Congresso

Regulação do mercado de internet não avança, apesar de prioritário para o governo

O Congresso deixou de analisar neste ano o projeto de lei enviado pelo presidente Lula (PT) para elevar o rigor sobre as práticas de mercado das big techs. Apesar de ser tratado como um tema prioritário pelo governo e por líderes partidários, a avaliação é que não houve tempo hábil para concluir as discussões durante o calendário legislativo.

A proposta, formulada pelo Ministério da Fazenda para endurecer a legislação sobre condutas concorrenciais das grandes empresas de tecnologia, foi enviada aos parlamentares há cerca de três meses e estacionou em meio a embates entre governo e Congresso. Agora, a previsão no Executivo e entre parlamentares é que o debate seja feito às vésperas do calendário eleitoral o que pode afetar o andamento da matéria.

Relator da proposta, o deputado Aliel Machado (PV-PR) afirmou que tem conversado com atores do governo e da iniciativa privada e reconhece que a proximidade do pleito de 2026 pode atrapalhar a tramitação do projeto. Ele ressalta, no entanto, que o foco do texto são questões concorrenciais e não o conteúdo veiculado nas plataformas o que tem potencial de maior controvérsia, por estar ligado ao debate da liberdade de expressão.

“A eleição pode ser ruim se atrasar a análise e [fizer a discussão] não tomar o rumo correto”, diz. “O projeto não trata de con-

teúdo, de publicações, mas sim de questões mercadológicas e de concorrência. É importante para quem tem compromisso com as empresas, o livre mercado, a concorrência e o patriotismo”, afirma.

Sem atropelar

O deputado diz, no entanto, que é preferível levar mais tempo para a discussão a votar de qualquer maneira. “Não adianta a gente atropelar e fazer mal feito. Não é contra as big techs, é a favor do Brasil e a favor da concorrência”, diz.

Ele não antecipa as eventuais mudanças que fará no projeto, mas defende medidas para impedir cartéis e evitar que as big techs tenham domínio sobre o processo de formação de preços no mercado. “A Europa regulamentou, o Japão regulamentou e nós precisamos regulamentar. Precisamos fazer o quanto antes, mas sem atropelo”.

Como pano de fundo da discussão, estão as negociações entre os governos de Brasil e Estados Unidos. O relator afirma que teve conversa com representantes da embaixada americana e que a gestão Trump, apesar das preocupações, tem dado sinais de disposição para dialogar sobre o tema.

“Externamente, o governo americano age contra regulação, porque as empresas geram lucro e eles têm toda uma preocupação que elas não podem ter restrição. Mas, internamente, eles têm os



Aliel: “Melhor mais tempo que votar com pressa”

mesmos problemas, porque a concentração das grandes empresas existe lá também. Elas são muito poderosas, e isso traz problemas internos na economia dos Estados Unidos”, diz.

Dois requerimentos foram apresentados sobre o projeto na Câmara, entre eles um pedido de votação em regime de urgência por parte de líderes de seis partidos (Republicanos, PL, PDT, PSD, MDB e União Brasil). Caso aprovado o pleito, o texto vai direto ao plenário (sem passar por comissões).

Outro requerimento, em sentido oposto, veio da deputada federal Caroline de Toni (PL-SC), pedindo a instalação de uma comissão especial para debater com mais tempo o projeto que trata, em suas palavras, “da limitação de redes sociais”.

“É inegável que o tema é denso e sensível, exigindo debate aprofundado. Questões relacionadas ao mercado digital envolvem diretamente liberdade de expressão, inovação tecnológica, concorrência digital e direitos fundamentais”, afirma a parlamentar em seu pedido.

“É público e notório que as proposições dessa natureza que tangenciam uso e restrição de plataformas digitais despertam amplo interesse e mobilização social. Assim, não se pode aprovar ou rejeitar matéria dessa relevância sem diálogo”, acrescenta a deputada.

Mecanismos

A proposta de Lula cria o que o governo chama de instrumentos pró-competitividade para grandes plataformas, que passam a ser consideradas “sistematicamente relevantes”, e institui mecanismos para impedir eventual abuso de poder econômico pelas gigantes digitais.

Uma das principais mudanças é a criação de uma estrutura no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Superintendência de Mercados Digitais, que atuará como uma espécie de agência reguladora das big techs. A nova superintendência poderá instaurar processos administrativos, fiscalizar obrigações e desenvolver estudos para orientar novas medidas para o setor.

Entre empresas de tecnolo-

gia, a alteração no Cade é um dos principais pontos de atenção no projeto já que o poder do órgão sobre o setor fica ampliado. Por outro lado, elas manifestaram otimismo com movimentos recentes do órgão – que sinaliza abertura para caminhos consensuais em processos sobre esse mercado.

A percepção foi gerada no começo de dezembro, após o tribunal do Cade homologar uma proposta de Termo de Compromisso de Cessação (uma espécie de acordo) na investigação sobre possíveis práticas anticoncorrenciais no Brasil relacionadas ao sistema operacional Android, do Google.

Segundo a Superintendência-Geral do Cade, certas práticas do Android poderiam restringir a concorrência ao condicionar, em contratos com fabricantes de celular e operadoras, a pré-instalação ou a exclusividade de aplicativos do Google, como o Google Chrome. O acordo firmado busca impedir, entre outros pontos, que o uso do Google Play (loja de aplicativos) tenha esses condicionantes.

Entre as empresas, o diagnóstico é que ainda é cedo para análises mais firmes, já que o projeto ainda pode ser substancialmente alterado pelo Congresso. Mas o desfecho do caso no Cade foi visto, preliminarmente, de forma positiva por indicar a possibilidade de uma relação mais amistosa com o órgão sob a nova legislação.

Fábio Pupo (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO Martha Imenes

Lula Marques/Agência Brasil



Fraudes no INSS são tema de uma CPMI no Congresso

Medidas para evitar dívidas de aposentados avança

O Estatuto da Pessoa Idosa, o Código de Defesa do Consumidor e a lei dos descontos automáticos em folha de pagamento podem mudar.

Um projeto de lei para restringir a oferta de empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está em tramitação no Congresso.

O Projeto de Lei (PL 4213/2019) foi aprovado pela Comissão de Direitos Humanos do Senado e restringe a oferta de empréstimos consignados para evitar o superendividamento de aposentados e pensionistas. O texto seguiu para a Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, se aprovado, irá para a Câmara dos Deputados.

Proibição de publicidade

Para evitar o superendividamento a proposta proíbe publicidade próxima aos postos do INSS; assédio aos beneficiários; práticas abusivas e anúncios feitos durante os primeiros 180 dias da concessão dos benefícios. A proposta, no entanto, mantém o limite de 45% da renda para esse tipo de empréstimo. As instituições que descumprirem essas regras vão sofrer sanções; como por exemplo, não receber os juros dos empréstimos.

Saulo Cruz/Agência Senado



Seif: medidas darão maior segurança aos aposentados

Para evitar novo escândalo

Uma outra possível sanção é ficar impedida de liberar o consignado. O relator na Comissão de Direitos Humanos, o senador Jorge Seif (PL-SC), disse que a proposta é muito atual diante dos escândalos investigados pela CPMI do INSS.

E afirmou que, por serem mais frágeis, “os idosos, são suscetíveis ao assédio de empréstimos que ocultam juros e prazos”.

As fraudes investigadas no INSS geraram um bloqueio de R\$ 2,8 bilhões nas contas de investigados.

Plataforma de acordos extrajudiciais

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) lançaram, oficialmente, a Plataforma de Autocomposição Imediata e Final de Conflitos Administrativos - Pacífica. A ferramenta digital da AGU tem como objetivo a realização de acordos extrajudiciais para conflitos individuais de grande volume e baixa complexidade.

Foco nas minorias

O projeto piloto, executado em parceria com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e a Defensoria Pública da União (DPU), terá como foco inicial as mulheres do campo e de comunidades tradicionais, como trabalhadoras rurais, pescadoras artesanais, indígenas e quilombolas.

“Importantíssimo”

“Estamos celebrando acordo importantíssimo para os nossos segurados, em que INSS, AGU e DPU se unem para fazer um controle de litigiosidade, ou seja, diminuir aqueles casos com longa demora para dar uma resposta em processos judiciais”, destacou o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior.

Desjudicialização

“A desjudicialização da vida é necessária. A gente precisa ter uma relação mais simples, mais direta, mais transparente com o cidadão, e acho que esse modelo é um modelo que oferece isso”, destacou o advogado-geral da União, Jorge Messias. “Eu acho que a consensualidade é um caminho muito importante.”

Conciliador

O presidente do INSS salientou a importância da integração do INSS com a plataforma Pacífica, por ser uma instituição com grande volume de litígios no Poder Judiciário. “É importantíssimo o INSS, como talvez a entidade com o maior número de litígios do Poder Judiciário, também agora ser o maior conciliador extrajudicial”.

Segurança jurídica

À frente do projeto, a Procuradora-Geral Federal, Adriana Maia Venturine, considera que a cooperação interinstitucional faz a diferença para a defesa do interesse público. “A Pacífica simboliza a maturidade tecnológica do Estado e a cooperação entre instituições para garantir direitos com segurança jurídica”.

Mais eficiência

Desenvolvida pela AGU, a Pacífica é um sistema digital integrado ao INSS que agiliza acordos extrajudiciais com apoio de inteligência artificial e cruzamento de dados. A expectativa é que a Pacífica inaugure um novo modelo de desjudicialização no país, trazendo mais eficiência para a administração pública.



Novas regras mudam cálculos da aposentadoria

O que muda nas regras para aposentados

Regras da Previdência Social foram alteradas. Fique atento

Por Martha Imenes

As regras da Previdência Social para 2026 vão mudar. Com a Reforma da Previdência de 2019, Emenda Constitucional (103), criou regras de transição para quem já estava no mercado de trabalho até 13 de novembro daquele ano e quer se aposentar por tempo de contribuição. A ideia foi estabelecer critérios menos impactantes para a concessão de benefícios de forma a não prejudicar tanto que já estava em atividade.

Essas regras são modificadas a cada ano até 2032, sendo exigido mais recolhimento desses trabalhadores. Em janeiro de 2026, algumas coisas vão mudar. As regras aplicadas aos trabalhadores da iniciativa privada em geral, que se aposentam pelo INSS.

Iniciativa privada

Idade mínima progressiva

Em 2019, criou-se uma regra principal de aposentadoria para novos trabalhadores (pessoas que passaram a contribuir após a reforma): a exigência de uma idade mínima de 62 anos (para mulheres) e 65 anos (homens).

Mas o que fazer com quem já estava trabalhando e contribuindo para o INSS? Foi aí que surgiu a primeira regra de transição — uma tabela escalonada com a idade mínima a ser exigida a cada ano dos trabalhadores antigos (mulheres e homens), acresci-

da de seis meses a cada ano, até chegar ao novo patamar estabelecido: 62 anos (mulheres), em 2031, e 65 anos (homens), em 2027.

Essa idade mínima da regra de transição começou em 56 anos (mulheres) e 61 anos (homens) em 2019. E, desde então, a exigência vem aumentando em seis meses a cada ano.

Em 2026, será necessário ao trabalhador comum ter ao menos 59 anos e 6 meses de contribuição (mulheres) e 64 anos e 6 meses (homens) para se aposentar. Além disso, será preciso ter recolhido por, pelo menos, 30 anos (mulheres) e 35 anos (homens).

Exigência de pontos

Antes da reforma, já existia uma regra que permitia se aposentar por pontos. Essa pontuação, na prática, já era a soma da idade do trabalhador com o tempo de contribuição acumulado. Com a promulgação da reforma, a regra dos pontos foi mantida, mas com uma adaptação: criou-se uma nova tabela escalonada com a pontuação necessária a cada ano.

Ainda no ano da reforma, a exigência começou em 86 pontos (mulheres) e 96 pontos (homens). A partir daí, passou-se a cobrar mais um ponto de cada ano que passa. Em 2026, as trabalhadoras precisarão somar 93 pontos, enquanto os trabalhadores deverão ter 103.

Cuidado para golpes com o décimo-terceiro salário

Ao Correio, especialista recomenda planejamento e atenção aos detalhes

Joédson Alves/Agência Brasil

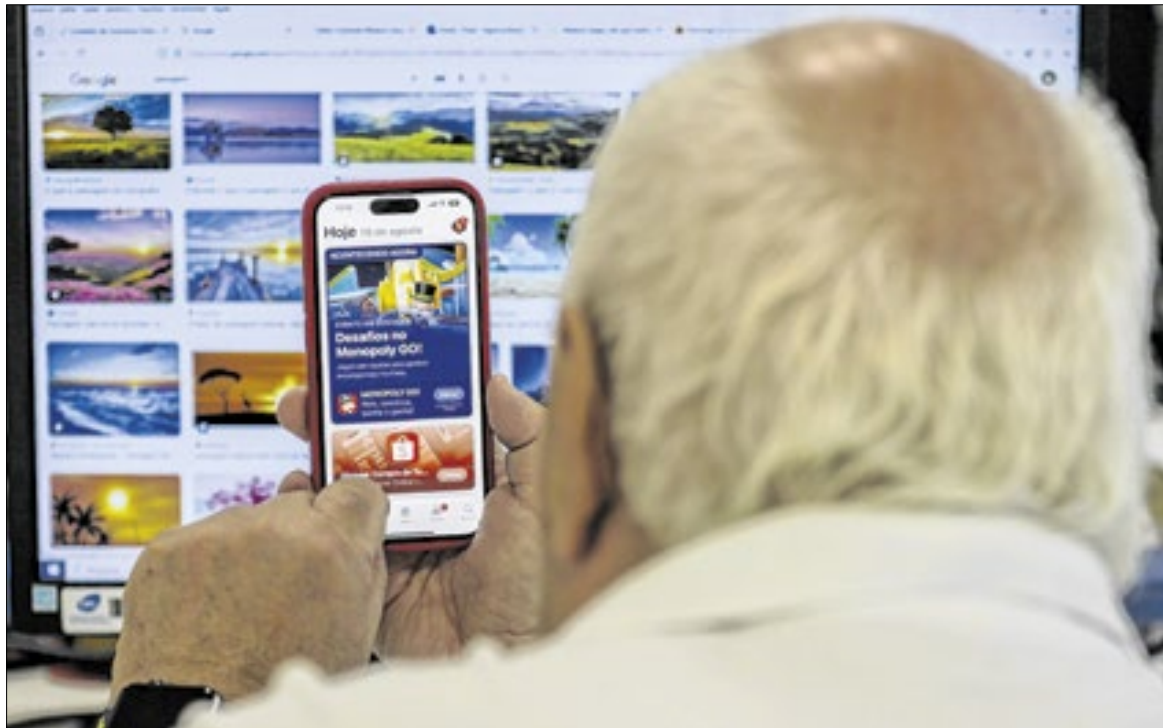
Por Martha Imenes

Com a chegada do fim do ano, muitos trabalhadores passam a contar com o 13º salário para organizar as finanças, quitar dívidas, fazer compras ou planejar o início do próximo ano. Mas, junto com o aumento do poder de compra, cresce também a ação de golpistas que se aproveitam do período para criar armadilhas financeiras, especialmente no ambiente digital. Segundo Cleber Leão, professor do curso de Ciência da Computação da Fasesh, os golpes se tornaram mais sofisticados e utilizam desde sites falsos até deepfakes com celebridades para convencer usuários desatentos. “Os criminosos utilizam desde mensagens falsas até promoções inexistentes para desviar dinheiro de consumidores que não observam sinais de alerta”, aponta.

Phishing

Entre os golpes mais comuns estão links de phishing que prometem consultar valores do 13º salário, ofertas irresistíveis que aparecem em redes sociais ou aplicativos de mensagem, páginas que imitam lojas conhecidas, além de boletos e QR Codes adulterados.

Golpistas também enviam



Idosos são grandes vítimas de golpes virtuais

mensagens fingindo ser bancos ou empresas de crédito consignado, oferecendo antecipações do benefício com taxas “imperdíveis”, mas que na verdade levam o usuário a fornecer dados sensíveis ou transferir valores indevidos.

Sinais

“Alguns sinais devem despertar atenção imediata, como mensagens que pedem atualização de cadastro para liberar o 13º, ofertas muito abaixo do preço de mercado, erros de português,

pressão para decidir rapidamente, pedidos de pagamento apenas via Pix, links encurtados ou solicitações de informações pessoais que não são necessárias.

A recomendação é sempre verificar a autenticidade do site, desconfiar de propostas urgentes, checar a reputação da empresa e confirmar se o endereço eletrônico realmente pertence à instituição anunciada”, orienta o professor.

Há algumas regras básicas que o especialista orienta que devem

ser seguidas. Veja a seguir:

Como não cair

Digite o endereço da loja ou do banco diretamente no navegador, evitando clicar em links recebidos por mensagem.

Desconfie de propostas de antecipação do 13º com taxas muito baixas ou promessa de liberação imediata.

Prefira usar cartão virtual ou carteiras digitais nas compras online.

Evite fazer movimentações

financeiras utilizando Wi-Fi público.

Guarde comprovantes, prints e registros de todas as transações.

Nunca forneça dados pessoais, senhas ou códigos de confirmação por e-mail, SMS ou WhatsApp.

Golpes com idosos

As estatísticas revelam que os idosos são um dos alvos preferenciais de golpes digitais.

Cerca de quatro em cada dez (40%) idosos já sofreram algum tipo de golpe financeiro. Além disso, os consumidores acima de 55 anos são os principais alvos de tentativas de golpe.

Segundo dados de 2024, os idosos representaram 16% das vítimas de golpes virtuais, um quarto da população brasileira que perdeu dinheiro com esse tipo de crime.

Segundo o programa Cidadania, a partir de informações do Disque 100, foram 72 mil casos em 2024 tendo como vítimas pessoas com mais de 60 anos.

Houve um aumento de aproximadamente 60% nos golpes financeiros contra idosos desde o início da pandemia de Covid-19, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Perderam dinheiro 80%, e em mais da metade o prejuízo superou R\$ 1 mil.

INSS muda regra de consignado

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passou a bloquear todos os meses a contratação do crédito consignado em aposentadorias e pensões como forma de proteger benefícios da Previdência Social contra fraudes.

A medida começou a valer em novembro, após recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) e antes da publicação do projeto de lei 1.546/2024 - que prevê o bloqueio mensal.

O consignado é um empréstimo feito por aposentados e pensionistas do INSS com desconto direto no benefício.

É possível comprometer até 45% da renda mensal -35% com o empréstimo pessoal, 5% com o cartão de crédito e 5% com o cartão de benefício - e pagar as parcelas em até 84 meses (sete anos).

Bloqueio automático

A contratação do consignado já era bloqueada de forma automática para novos segurados por

período de 90 dias após a concessão do benefício.

Neste período, o beneficiário não podia contratar empréstimo com bancos ou financeiras caso não fizesse o desbloqueio pelo aplicativo ou site Meu INSS.

Com a nova regra, o bloqueio é feito todos os meses, e a liberação para contratações de empréstimos só ocorre após o segurado fazer o desbloqueio, que exige biometria.

Mais segurança

A medida deve trazer mais segurança para os contratos, avalia Liliane Beil, presidente da Cooperativa de Crédito do Sindnapi, Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos (Cooperapi).

A associação, assim como bancos e financeiras, foi avisada pela Dataprev (Empresa de Tecnologia da Previdência) sobre a mudança na regra no fim de novembro e apoia a medida.

Para ela, a regra tornará mais

transparentes as operações.

“É a forma encontrada para dar mais uma segurança ao aposentado. Se ele quiser fazer novos empréstimos terá que fazer novo desbloqueio”, diz.

“Cada operação exigirá confirmação do segurado. Também está proibido o uso de procurações e atendimentos telefônicos para esse processo.”

Quando a nova lei for sancionada e publicada, passarão a valer ainda outras medidas de segurança, como a proibição de contratação do crédito consignado ou o desbloqueio pelo telefone ou procuração.

O aposentado poderá contestar a contratação pelo Meu INSS ou nas agências da Previdência Social.

Segundo o INSS, as novas regras de segurança com bloqueio mensal atendem a recomendação do TCU (Tribunal de Contas da União).

Cristiane Gercina
(Folhapress)

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Regras visam dar mais segurança aos consignados

CORREIO NO MUNDO

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Presidente usou termos discriminatórios na mensagem

Trump ataca trans e a esquerda em sua mensagem de Natal

Donald Trump usou a mensagem do Natal na quinta (25) para fazer crítica a opositores, atacar pessoas trans e dizer que os EUA recuperaram o “respeito” no cenário mundial. O presidente desejou feliz Natal a todos, incluindo a “escória da esquerda radical”. Em publicação nas redes sociais, ele afirmou que esse grupo estaria fazendo de tudo para “destruir nosso país, mas está falhando miseravelmente”.

Em uma espécie de balanço de ações, o republicano afirmou ter abolido todos os direitos de pessoas trans. Ao longo do ano, ele anunciou corte de verba federal para hospitais que atendem esse público e proibiu a participação de mulheres trans em competições femininas.

Trump fala em país desrespeitado

“Não temos mais homens em esportes femininos, direitos de transgêneros ou aplicação da lei fraca”, escreveu. Trump falou ainda sobre o fechamento das fronteiras. Nesta semana, o governo dele ofereceu um “bônus” de US\$ 3.000 (R\$ 16,6 mil) para cada imigrante em situação irregular que deixar os Estados Unidos voluntariamente durante a temporada natalina. O político disse que os EUA são “respeitados novamente, talvez nunca como antes”.

Daniel Torok/ Casa Branca



Donald Trump valorizou conquistas de seu mandato

Trump valoriza seu segundo mandato

“O que temos é um mercado de ações e planos de aposentadoria recordes, os menores índices de criminalidade em décadas, inflação zero e, ontem, um PIB de 4,3%, dois pontos percentuais acima do esperado. As tarifas alfandegárias nos proporcionaram trilhões de dólares em crescimento e prosperidade, e a segurança nacional mais forte que já tivemos”, afirmou o presidente americano. Por mais bizarro e grotesco que seja o teor da mensagem natalina de Trump, que deveria pregar união do país, não foi a primeira vez que o americano aprontou dessas.

Não foi a primeira vez

No ano passado, as mensagens natalinas do presidente seguiram a mesma linha controversa.

Entre as postagens de Trump, estavam textos elogiando membros de seu gabinete, seu desejo de comprar a Groenlândia e suas reclamações sobre as taxas pagas pelos navios americanos que passam pelo Canal do Panamá, cujo controle ele ameaçou retomar.

Faixa de Gaza

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que os militares de seu país nunca deixariam a Faixa de Gaza completamente e que planejavam estabelecer assentamentos chamados de Nahal, que historicamente desempenharam um papel importante na criação de comunidades de Israel.

Líbano e Síria

“Estamos localizados no interior de Gaza e nunca deixaremos Gaza completamente. Nunca haverá tal coisa. Estamos lá para proteger, para evitar o que aconteceu. Não confiamos em mais ninguém na proteção de nossos cidadãos”, disse Katz apontando para o que disse ser uma necessidade de estar também no Líbano e na Síria.

Cessar-fogo

Depois que veículos israelenses noticiaram a declaração como um plano de repovoar o território, o ministro divulgou um comunicado afirmando que “o governo não tem intenção de estabelecer assentamentos na Faixa de Gaza”. Em resposta, o porta-voz do Hamas, Hazem Qassem, disse que o anúncio viola o acordo de cessar-fogo.

Caso Weinstein

A defesa do produtor Harvey Weinstein entrou com um pedido na Justiça de Nova York para anular a condenação por crimes sexuais imposta ao antigo produtor de Hollywood, em junho. O argumento central é o relato de um jurado que afirma ter sido pressionado a considerar Weinstein culpado durante as deliberações.

Culpado

O júri de Manhattan o considerou culpado por ato sexual criminoso de primeiro grau no caso da ex-assistente do reality “Project Runway”, Miriam Haley. Ele foi absolvido da acusação da ex-modelo Kaja Sokola, enquanto a denúncia de estupro terminou sem veredito após o presidente do júri se recusar a continuar as discussões.

Audiência

Segundo o advogado Arthur Aidala, o jurado procurou a defesa logo após o anúncio da decisão. Com base nesse depoimento e em outro colhido após o julgamento, os advogados protocolaram um pedido formal para anular a sentença. “O que estamos pedindo ao juiz, no mínimo, é que haja uma audiência”, disse Aidala.



Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo

Casa Branca pressiona economia da Venezuela

Estados Unidos ordenam pressão militar em cima da economia

A Casa Branca ordenou que as forças militares dos Estados Unidos se concentrem quase exclusivamente na aplicação de uma “quarentena do petróleo venezuelano” por, pelo menos, os próximos dois meses, disse um funcionário americano à agência de notícias Reuters nesta quarta-feira (24).

Segundo o funcionário, o foco é usar a pressão econômica contra o regime da Venezuela para alcançar o resultado desejado pela Casa Branca.

A declaração pode diminuir a perspectiva imediata de ataques terrestres dos EUA contra a Venezuela, que o presidente Donald Trump afirmou várias vezes que podem ocorrer.

O funcionário, falando sob condição de anonimato, disse que a ordem da Casa Branca é para que as forças americanas se concentrem quase exclusivamente “na quarentena do petróleo venezuelano por pelo menos os próximos dois meses”.

Ainda segundo ele, os esforços feitos até agora têm exercido uma enorme pressão sobre o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e acredita-se que, até o final de janeiro, a Venezuela enfrentará uma calamidade econômica, a menos que concorde em fazer concessões significativas aos Estados Unidos.

A Venezuela, que possui as maiores reservas de petróleo do mundo, tem uma economia de-

pendente de exportações dessa commodity.

Segundo especialistas, um bloqueio dos EUA contra exportações asfixiaria a economia venezuelana, aumentando ainda mais a pressão pela saída de Maduro.

Como resposta às ações navais dos Estados Unidos contra petroleiros da Venezuela, o regime do ditador Nicolás Maduro aprovou na terça-feira (23) uma lei contra a “pirataria nos mares do mundo”.

O texto diz que “toda pessoa que promover, instigar, solicitar, invocar, favorecer, facilitar, apoiar, financiar ou participar das ações de pirataria, bloqueio ou outros atos ilícitos internacionais será sancionada com prisão de 15 a 20 anos”. Ainda prevê multas que podem chegar a EUR 1 milhão (R\$ 6,5 milhões).

Segundo Maduro, essa medida tem um “grande poder”.

A legislação foi aprovada pela Assembleia Nacional venezuelana, controlada pelo regime, num momento de tensão no Caribe após interceptações de petroleiros ligados à Venezuela pelas forças dos EUA nas últimas semanas -em atos justificados por Washington como combate ao narcoterrorismo e sanções contra o regime de Maduro.

O ditador, por sua vez, afirma que as iniciativas configuram roubo e pirataria, adicionando um novo capítulo à tensão entre os dois países.

Apoiado por Trump, Nasry Asfura é eleito presidente de Honduras

Vitória eleitoral de Nasry Asfura consolida o giro político de Honduras à direita

Por Douglas Gavras e Manoella Smith (Folhapress)

Os hondurenhos deram uma nova guinada à direita, elegendo à Presidência Nasry Asfura, ex-prefeito de Tegucigalpa, opositor conservador e que contou com um apoio de peso: o do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Asfura vencedor nesta quarta-feira (24), quase um mês após a votação, realizada em 30 de novembro, por causa de um processo de revisão de milhares de atas de votação com supostas irregularidades. O atraso e o caótico processo de divulgação geraram protestos no país e acusações de fraude.

Com 99,2% das urnas apuradas, o plenário do órgão eleitoral aprovou na noite de terça-feira (23) um relatório que propõe declarar o vencedor do pleito “com os dados que até este momento estão disponíveis”.

De acordo com dados divulgados pela autoridade eleitoral, Asfura, do Partido Nacional, recebeu 40,3% dos votos, vencendo o apresentador de televisão Salvador Nasralla, do Partido Liberal (39,5% dos votos), por uma vantagem de menos de um ponto percentual. A governista Rixi Moncada, do Libertad e Refundación, ficou em terceiro.

Também concorreram na eleição, de turno único, o ex-assessor presidencial Nelson Ávila (Partido de Inovação e Unidade Social-Democrata) e o apresentador Mario

Enrique Rivera Callejas (Partido Demócrata Cristão).

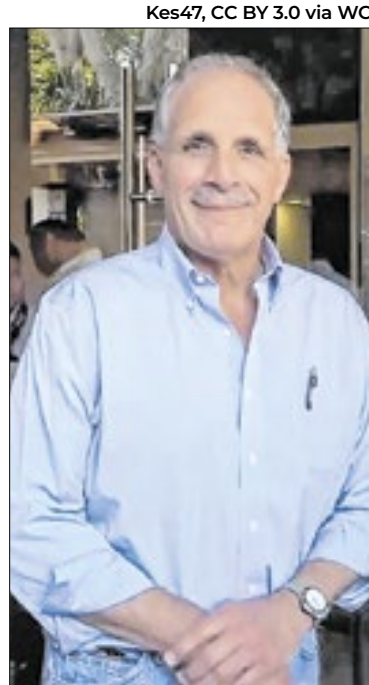
O CNE tem prazo até 30 de dezembro para proclamar o novo mandatário e ainda está pendente a revisão de cerca de 600 atas com inconsistências. A resolução, que foi aprovada por dois dos três conselheiros, rejeitou várias impugnações, o que abre caminho para a designação de um vencedor.

O CNE encontra-se dividido por disputas políticas, uma vez que os três principais partidos repartem o controle do órgão e do tribunal eleitoral. “Não devo nem posso participar de um ato ilícito. Aqui se consumará um golpe de Estado eleitoral”, afirmou o conselheiro Marlon Ochoa, representante da esquerda governista, o único a cotar contra a resolução.

Segundo Ochoa, ainda precisam ser analisadas 288 impugnações, nulidades e recursos. Ele fez uma denúncia ao Ministério Público.

O segundo colocado Nasralla afirmou que não aceitará a proclamação do resultado sem que todas as urnas sejam apuradas e as atas com supostas irregularidades, revistas. “Não aceito a proclamação [...]. Estão impedindo a contagem voto por voto”, disse ele em um vídeo divulgado em suas redes sociais.

Neste mês, uma comissão do Congresso já havia declarado que pretende rejeitar os resultados, sob o argumento de que houve “golpe eleitoral”, acusando Trump de inter-



Nasry Asfura foi eleito presidente, confirmando a guinada à direita em Honduras

ferência no pleito.

Um relatório da missão eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) no país constatou atrasos e “falta de perícia”, mas descartou indícios de fraudes em um relatório divulgado no último dia 15.

O vencedor Asfura, 67, concorria pela segunda vez ao palácio José Cecilio del Valle, após perder para a atual presidente, Xiomara Castro, há quatro anos. Conhecido como Tito e com raízes palestinas, ele foi prefeito da capital hondurenha de 2014 a 2022. Seu mandato no comando da cidade foi marcado pela

construção de obras de infraestrutura na cidade, mas também por acusações de desvio de fundos públicos.

Em sua campanha, ele prometeu “trabalho e mais trabalho” para a população, fez elogios ao programa econômico do argentino Javier Milei e disse se inspirar na política de segurança linha-dura de Nayib Bukele, de El Salvador.

Trump não só apoiou o candidato como concedeu indulto ao ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, aliado de Asfura, que tinha sido condenado a 45 anos de prisão por tráfico de cocaína para os EUA.

Trump também tinha reforçado a ameaça de cortar ajuda a Honduras se Asfura não vencesse. O apoio incluiu críticas à governista Moncada, que o americano chamou de “comunista”, e a Nasralla, que ele classificou como “quase comunista”.

A influência do republicano na política local pesou em um país que depende economicamente dos EUA e com 60% da população vivendo na pobreza. Os eleitores reforçaram os atuais movimentos da Casa Branca de apoiar líderes da América Latina que estejam alinhados com seus objetivos e punindo os que não seguem esse caminho.

A questão dos imigrantes hondurenhos nos Estados Unidos era um ponto sensível nesse xadrez internacional. Em um primeiro momento, o atual governo bateu de frente com Trump, ameaçando rever a presença de militares ame-

ricanos em seu território, caso o presidente dos EUA insistisse na deportação de cidadãos do país. Depois, Tegucigalpa acabou cedendo e ofereceu apoio aos deportados.

Em uma entrevista dada antes das eleições, o futuro presidente comemorou o apoio recebido de Trump, afirmando que essa aproximação poderá trazer “benefícios” para imigrantes hondurenhos e para a economia do país, de forma geral.

“Hoje estamos em um dia muito importante para Honduras, onde precisamos defender a democracia, a liberdade e viver em paz, que é o que cada um de nós deseja”, disse Asfura mais cedo, ao votar.

A polarização em Honduras se consolidou a partir do golpe de 2009 que depôs Manuel Zelaya, marido de Xiomara Castro. Moncada classificava seus adversários como “oligarcas do golpe”, enquanto eles a chamavam de aliada “comunista” da Venezuela.

Ao longo da campanha, os candidatos se concentraram em ataques mútuos, sem abordar as preocupações dos hondurenhos, como pobreza e violência. Ambos os lados alertaram sobre supostos planos de alterar os resultados.

Além de terem escolhido o presidente que governará o país de 2026 a 2030, os hondurenhos votaram em prefeitos, representantes para o Parlamento Centro-Americano e renovaram as 128 vagas de deputados para o Congresso Nacional (que é unicameral).

‘Negar ajuda aos pobres é rejeitar a Deus’, diz Leão 14 na Missa do Galo

Em sua primeira Missa do Galo, o papa Leão 14 fez alertas na quarta (24) sobre o que chamou de “ganância do mundo moderno”. A cerimônia começou às 18h (de Brasília) na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Leão 14 disse que o nascimento de Jesus em um estábulo porque não havia lugar na hospedaria deveria lembrar aos cristãos que recusar ajuda aos pobres e estrangeiros hoje equivale a rejeitar Deus.

“Enquanto uma economia distorcida leva a tratar os homens como mercadoria, Deus torna-se semelhante a nós, revelando a infinita dignidade de cada pessoa”, disse o pontífice.

“Onde há lugar para a pessoa humana, há lugar para Deus”, acrescentou. “Até um estábulo pode se tornar mais sagrado que um templo.”

Esta é a primeira Missa do Galo celebrada por Leão 14 desde que foi escolhido em 8 de maio para suceder o papa Francisco, que morreu em 21 de abril aos 88 anos. Cerca de 6.000 pessoas acompanharam a missa dentro da basílica, e outras milhares na praça São Pedro assistiram à missa em telões segurando guarda-chuvas e vestindo capas para se proteger da forte chuva em Roma.

Leão saiu para recebê-los antes do início da Missa. “Eu admiro, respeito e agradeço pela sua coragem e por quererem estar aqui esta noite”, disse ele, “mesmo com este tempo”.

Na quinta-feira (25), o papa celebrará uma missa de Natal e fará a mensagem e bênção “Urbi et Orbi” (para a cidade e para o mundo).

Nascido em Chicago e com dupla cidadania americana e pe-



Papa falou na Missa do Galo

ruana, Leão 14 é o primeiro papa dos Estados Unidos e também o primeiro pontífice integrante

da Ordem de Santo Agostinho, fundada no século 13 e baseada em princípios de caridade e proximidade com os pobres.

Antes de ser eleito no conclave, o então cardeal Robert Francis Prevost comandava o Dicastério para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina desde 2023, ano em que foi elevado ao cardinalato por Francisco.

Anteriormente, trabalhou por quase nove anos como bispo da cidade de Chiclayo, no Peru, país com o qual mantém forte vínculo desde a década de 1980, quando chegou como missionário e ali viveu por cerca de duas décadas.

Com uma figura mais introspectiva que o antecessor, Leão 14 ainda está deixando sua identidade em seus quase nove meses de papado.

Uma das principais bandeiras do pontífice são os riscos da inteligência artificial à dignidade humana e ao trabalho.

Em julho, o papa declarou que seguirá algumas políticas de Francisco, como o acolhimento de católicos gays e uma maior abertura para mulheres em cargos de liderança, sem promover grandes mudanças doutrinárias.

Leão 14 já teceu críticas ao governo de Donald Trump pela comemoração da deportação de imigrantes.

No começo deste mês, afirmou que o governo dos Estados Unidos não deveria tentar derrubar a ditadura de Nicolás Maduro, na Venezuela, defendendo o caminho do diálogo.

Por Carlos Villela (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/Instagram



Isabelle Marciniak faleceu na quarta-feira (24)

Aos 18 anos de idade, morre a ginasta Isabelle Marciniak

A ginasta Isabelle Marciniak morreu, aos 18 anos, na última quarta-feira. A jovem lutava contra um linfoma de Hodgkin e teve o óbito confirmado pela Federação Paranaense de Ginástica. A trajetória da ginasta foi lembrada pela entidade esportiva pelo talento precoce e pela dedicação. Representando o Paraná, ela se consolidou como uma das grandes promessas da modalidade nos últimos anos. Em sua conquista mais recente, Isabelle levou o título de campeã no trio adulto do Paranaense em 2023. A vitória pelo Clube Agir foi um de seus últimos atos competitivos antes de pausar a carreira para cuidar da saúde. Ela precisou se afastar dos treinamentos e das competições oficiais para focar exclusivamente no tratamento contra o câncer.

Entidades esportivas estão de luto

O ano de 2021 marcou o auge da atleta com títulos de peso no cenário nacional, quando garantiu a medalha de ouro no individual geral do Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica. Isabelle também venceu a disputa no aparelho bola e faturou a prata na fita. Entidades esportivas e treinadores manifestaram solidariedade à família da jovem. A comunidade da ginástica rítmica destacou o legado de superação deixado por Isabelle durante sua curta carreira.

Olympique Lyonnais



Joia brasileira vai tentar jogar mais minutos na França

Endrick é anunciado pelo Lyon

O atacante Endrick foi anunciado como reforço do Lyon. O jogador, de 19 anos, chega ao clube francês por empréstimo do Real Madrid, da Espanha. O vínculo será de seis meses -junho de 2026-, sem opção de compra. Os espanhóis vão arcar com 50% do salário do jogador durante este período. "O Olympique Lyonnais está muito satisfeito em receber Endrick, que se juntará ao elenco profissional a partir de 29 de dezembro, e agradece ao Real Madrid pela qualidade das conversas e da colaboração que tornaram sua chegada possível", disse o Lyon.

Buscar o desenvolvimento do atleta

A saída foi um pedido do próprio Endrick, que busca mais minutos em campo. Tanto o Real Madrid quanto o estafe do atleta entendem que o Lyon é a melhor opção para o desenvolvimento do jogador neste momento da carreira. O Lyon conta com a possibilidade de Endrick estar disponível já para o primeiro jogo de 2026, no dia 3 de janeiro, contra o Monaco, pela 17ª rodada do Francês.

Rayan na mira

Enquanto o Zenit, da Rússia, prepara uma proposta de 50 milhões de Euros (algo em torno de R\$ 325 milhões), o Real Madrid segue de olho no jovem Rayan, destaque do Vasco da Gama. E, segundo o jornal espanhol Marca, um velho conhecido pode ser um trunfo na negociação: o técnico Carlo Ancelotti.

Ancelotti no apoio

O jornal espanhol destaca que o técnico italiano tem Rayan no radar da Seleção Brasileira e que uma convocação para a Copa do Mundo de 2026 poderia ser peça chave para aproximar o atleta do clube, onde Ancelotti é considerado ídolo. O 'Marca' também destaca que a concorrência por Rayan será intensa.

Trinca brasileira

Além do Zenit, o jornal noticia o interesse do Bayern de Munique pelo jogador que eles definem como "Novo Adriano". No entanto, para o 'Marca', a investida na joia do Vasco dependerá dos destinos de Vini Jr., Endrick e Rodrygo. Os três com presentes distintos e futuros indefinidos no Real Madrid.

Sem pacote

A ideia de fazer uma "troca tripla" está descartada pelas diretorias de Botafogo e São Paulo. A ideia era que os paulistas cedessem Ferraresi, Pablo Maia e Rodriguinho em troca de Vitinho, Marlon Freitas, Savarino ou Joaquín Correa. Agora, as diretorias vão negociar individualmente, com Ferraresi estando muito próximo do Botafogo.

Quer continuar

Com 45 anos de idade, o goleiro Fábio renovou seu contrato para defender o Fluminense até dezembro de 2026. Porém, o atleta segue atuando em alto nível e não quer nem pensar em aposentadoria. Fábio mira bater o recorde de brasileiro com mais jogos na história da Libertadores. Faltam apenas três.

Pode operar

Nos últimos seis meses, o meia Saúl, do Flamengo, vem jogando com dores por conta de uma tendinopatia insercional do Tendão de Aquiles. Na Espanha, ele vem se consultando com médicos para avaliar se a cirurgia será necessária ou se há um tratamento mais conservador. Se operar, perderá cerca de 4 meses com recuperação.



Atletas do Sub-20 vão disputar o início do Cariocão 2026

Jogo de despedida foi teste para o Flamengo

Teste para o Carioca 2026 teve início no empate com o Mirassol

A preparação para a próxima temporada começou no Flamengo. O elenco sub-20 já se apresentou e iniciou os trabalhos visando as rodadas iniciais do Campeonato Carioca, enquanto o grupo principal está de férias. Uma boa parte do trabalho passa pelo teste que os jovens tiveram no duelo com o Mirassol, na última rodada do Brasileirão. Na ocasião, com os principais jogadores já em Doha, no Qatar, para a disputa do Mundial, o Rubro-Negro colocou a base em campo e arrancou um empate por 3 a 3, fora de casa, diante do time que foi a sensação do torneio.

"Essa experiência é extremamente importante para o desenvolvimento dos nossos jogadores. Disputar as primeiras rodadas de uma competição profissional como o Carioca permite que eles enfrentem novos desafios, ganhem maturidade e entendam melhor as exigências do alto nível", afirmou Alfredo Almeida, diretor das categorias de base.

Ainda que o Rubro-Negro tenha sido campeão de forma antecipada, aquele duelo ganhou relevância que pode ser medida pelo calendário. Com o avanço à final do Mundial, o Flamengo atuou até o último dia 17, enquanto o Brasileiro começa no dia 28 de janeiro, devido à pausa para a Copa do Mundo em junho.

Desta forma, os clubes terão a disputa do torneio nacional e do estadual de forma paralela, e com peso maior que nas últimas temporadas, quando o Rubro-Negro utilizou a

base nas rodadas anteriores do Carioca.

"Apesar do pouco tempo de treino, os jogadores assimilaram bem o nosso plano de jogo. Facilita o fato de fazermos de tudo para espelhar no sub-20 o modelo do profissional. Essa ida de jogadores para treinar no profissional é constante no Flamengo", disse Bruno Pivette, técnico do sub-20.

Alguns jovens jogadores deste grupo são velhos conhecidos da torcida, como o goleiro Dyogo Alves - sobrevivente do incêndio no Ninho do Urubu -, Everton Araújo e Wallace Yan. Outros, porém, buscam maior espaço, como Iago, João Victor, Johnny e Pablo Lúcio.

O Flamengo tem algumas incógnitas sobre o planejamento para o próximo ano.

O futuro dos atacantes Everton Cebolinha e Michael, do lateral-esquerdo Viña e do volante Allan ainda são incertos. Michael, inclusive, foi utilizado contra o Mirassol. Viña também foi para o jogo, mas não entrou. Cebolinha integrou o grupo que estava em Doha e foi bem, mas segue com o status de reserva de Samuel Lino. Ele não esconde querer mais minutos em campo, mesmo que seja longe do Rubro-Negro.

"Quando acabar o ano, vou decidir o que vai ser da minha carreira. Tenho contrato com o Flamengo até o final do ano que vem, mas preciso de espaço, preciso jogar. É um ano de Copa do Mundo, preciso de visibilidade", disse Cebolinha, à ESPN, após a final da Libertadores.

Nas ondas portuguesas, surfista brasileiro desafia recorde mundial

Rodrigo Koxa surfou onda de aproximadamente 30 m de altura na Praia do Norte

A maior onda já surfada na história pode mudar de dono. Na última sexta-feira (19), o guarujaense Rodrigo Augusto do Espírito Santo, conhecido como Rodrigo Koxa, 46, surfou um paredão próximo aos 30 metros de altura na Praia do Norte, em Nazaré, em Portugal, e tem chance de retornar ao topo do Guinness World Records. Entre as mulheres, a carioca Michelle de Boullions acredita ter batido o recorde feminino durante a realização do WSL Big Wave Surfing 2024/25, também neste mês.

As primeiras medições (extraoficiais) para a onda do paulista apontam para uma altura de 29,15 m - algo como um prédio de 10 andares -, superior ao registrado pelo alemão Sebastian Steudtner. Em 29 de outubro de 2020, o europeu bateu o recorde anterior (do próprio Koxa) ao deslizar por um pico de 26,21 m.

Em contato com a Folha de S.Paulo, Koxa disse ter surfado a “onda da vida”, não só pelo tamanho, mas pela formação triangular do fenômeno proporcionado pela força descomunal do Canhão de Nazaré. “Surfei ela no pico, desci no meu limite e tive vontade de abortar por várias vezes. Foi a onda da minha vida, com grau de comprometimento maior de todas. Essa é a onda mais perigosa do mundo, que arranca um braço do corpo se pega mal”, conta. “Quando eu entrei no tubo, parecia uma máquina do tempo me sugando. Cabia um ônibus dentro dela”.

Koxa chegou a temer pela própria saúde, devido à proximidade com as pedras e com a velocidade que estava na água, em torno dos 80 km/h, segundo ele. Mas conseguiu sair ileso. “Essa onda foi realmente especial. Muito mais rápida do que as ondas padrão de Nazaré. Agradeço demais a puxada do meu parceiro Vitor Faria, porque



Jayden/ Divulgação

Koxa pode ter surfado a maior onda da história. Agora, o brasileiro aguarda reconhecimento do Livro dos Recordes

me colocou no lugar perfeito. Do contrário seria impossível ter surfado com sucesso”, explica.

Com essa manobra, o brasileiro desponta como favorito para conquistar o prêmio anual de ondas gigantes, o “Big Wave Challenge”, competição que deve ser anunciada por volta de abril, após a temporada de ondas gigantes em Portugal. Se a medição for superior aos 26,21 metros, o recorde deverá ser homologado pelo Guinness.

A medição atual foi feita por Paulo Vinicius Lopes, designer, cineasta e surfista. Foi ele o primeiro a analisar a onda de Koxa em 2017, quando o paulista entrou para o Livro dos Recordes.

“Nós não temos certeza que vai quebrar o recorde. Mas é a tendência se for medida corretamente. Para medir eu pego o tamanho da canela do surfista, analiso onde é a base e o topo da onda e multiplico. Depois, preparo um material e mando para todo mundo. Foi assim em 2017, quando enviamos para a WSL”, relata.

MICHELLE PODE QUEBRAR RECORDE

O designer também acredita que Michelle de Boullions tenha alcançado o recorde de Maya Gabeira, de 22,4 metros em 2020. Durante a realização do WSL, a carioca se depa-rou com uma onda monstruosa, logo na primeira bateria do dia.

“Não foi só o mais gigante, mas o mais perfeito dos últimos tempos. Essa perfeição toda me deixou mais empolgada ainda. Eu acho que sim (quebrou o recorde), tem tudo ao meu favor, foi muito grande mesmo”, relata Michelle à reportagem.

Na mesma competição, a britânica Laura Crane também pegou uma onda com potencial para entrar na lista das maiores ondas surfadas. A competidora espera pelas medições oficiais.

Os critérios de medição geram debates no universo do surf. A principal referência é o corpo do próprio surfista, em comparação com o tamanho da ondulação, com base em imagens e vídeos. O movimento do atleta também é

considerado, o percurso realizado, o tempo de duração e se ele realmente pegou a onda inteira.

A Liga Mundial de Surfe (WSL) transferiu a responsabilidade pelas medições para o norte-americano Bill Sharp, do Big Wave Challenge, e para a equipe do Guinness World Records. Sharp já admitiu que essas ondas recentes serão analisadas.

O Canhão de Nazaré é uma ravina submarina de grandes proporções, com cerca de 230 quilômetros de extensão e profundidade que pode ultrapassar 5.000 metros. Formado por movimentos tectônicos e processos de erosão ao longo de milhares de anos, ele intensifica as ondas do Atlântico à medida que elas se aproximam da costa, provocando um aumento repentino de sua altura, força e velocidade.

É esse fenômeno que proporciona ondas descomunais, como as que Michelle e Koxa surfaram. Devido a um mar tão perigoso, a prática de surfar ondas gigantes em Nazaré só é possível graças ao chamado “tow-in surfing”, quando um atleta é im-

pulsionado por outro por um jet ski. Além disso, geralmente há um outro veículo marinho de prontidão para realizar eventuais resgates, enquanto um “spotter” orienta o grupo por rádio com olhar de fora da água.

Com cerca de 15 mil habitantes, Nazaré se transformou graças ao turismo de surfe e continua em rápido crescimento. A cidade ganhou notoriedade a partir de 2011, quando o surfista havaiano Garrett McNamara surfou uma onda colossal de 23,8 metros, estabelecendo um recorde para a época, e provou que era possível domar essas paredes gigantes.

Desde então, Nazaré se reinventou, cresceu a partir do chamado turismo de surfe - algo que cidades brasileiras, como Jaguaruna, em Santa Catarina, tentam se inspirar. A cidade portuguesa, no entanto, se mostra incomparável para a prática de ondas gigantes, onde surfistas chegam a aguardar até um ano inteiro pela formação das condições ideais.

Diego Guichard (Folhapress)

Reforços do meio de temporada se destacam no NBB

Os reforços durante a temporada são normais em esportes coletivos e claro, no NBB, não seria diferente. De contratações estreladas, como ex-NBA Frazier para o Minas a Serjão, que chegou com tudo no Vasco, eles têm se mostrado decisões acertadas dos times.

Serjão chegou entre o fim de novembro e o começo de dezembro no time de São Januário e suas atuações foram fundamentais para as primeiras vitórias do Vasco na competição. Quando ele entrou no time, a equipe ainda não tinha vencido no NBB e

após sua entrada, foram duas vitórias e se começou a vislumbrar a saída da zona de rebaixamento.

Em apenas seis jogos, ele tem média de 17 pontos e assumiu a liderança de cestinha, rebotes e eficiência da equipe cruzmaltina.

Outro reforço que entrou de forma positiva em seu novo time, foi Túlio da Silva, do Cruzeiro. Em apenas dois jogos, ele já é o líder na média de pontos da equipe com 16,5, fazendo 19 pontos contra o Botafogo (63% de aproveitamento) e 14 contra o Flamengo (56%), tendo uma

vitória e uma derrota.

Quem chegou em dezembro e também está fazendo muito bem ao seu time é Grant. O norte-americano reforçou o Osasco e tem média de 13 pontos em quatro jogos, com 18 pontos contra o Corinthians. Mesmo com poucas partidas, o ala já mostrou que fez bem ao ataque osasquense.

Os times da ponta também se reforçaram. O Minas trouxe o ex-NBA, Tim Frazier e já entrou em quadra. Ele ainda não conseguiu somar muitos pontos, tendo jogado apenas dois jogos, mas chegou

para ser mais um jogador com capacidade de decisão para a equipe mineira. O atual campeão Franca contratou o panamenho Luis Rodriguez Jr antes da temporada, mas ela só foi começar a jogar no final do ano e o atleta vem feito bons jogos, com destaque para a eficiência nos arremessos de três.

O Paulistano fez uma contratação pensando na temporada e na LDB (Liga de Desenvolvimento) e trouxe o venezuelano Tovar, de apenas 21 anos. Em quatro partidas, ele vem fazendo boas atuações e teve 64% de apro-

veitamento em arremessos contra o Corinthians.

Já na Paraíba, o Unifacisa perdeu Kendall Anthony lesionado e para repor, contratou o armador argentino Fermín Thygesen e ele chegou com tudo. O jogador estreou com 16 pontos contra o Brasília e depois, fez 17 no Osasco. Ele tem seis jogos e média de 11 pontos por partida e é o segundo maior assistente do time, com média de quatro por partida.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)



Valor compra vários imóveis, carros e até se equipara a algumas obras públicas em São Paulo

Por André Fleury Moraes
(Folhapress)

Se vencer sozinho, o ganhador do R\$ 1 bilhão estimado como prêmio da Mega Sena da Virada deste ano terá em mãos um valor capaz de comprar até 200 Ferraris, mais de uma dezena de helicópteros e algumas centenas de imóveis. A premiação deste ano é a maior de toda a história.

Com R\$ 1 bilhão compra-se, por exemplo, 190 Ferraris Sf90 modelo 2023 veículo que gira em torno de R\$ 5,2 milhões segundo a tabela Fipe. Se considerados modelos inferiores ou mais antigos, a quantidade pode superar 200.

Entre carros populares, o prêmio da Mega da Virada compra até 13,6 mil modelos Chevrolet Onix 2025 ou 18 mil Volkswagen Gol 2023, considerando a tabela Fipe.

A bolada também permite a aquisição de ao menos 15 modelos de helicópteros novos e mais modernos, a exemplo do Airbus H145, o mesmo utilizado pelo jogador Neymar, cujo valor varia hoje entre R\$ 50 milhões e R\$ 65 milhões.

Também é possível comprar pelo menos dez jatinhos Pilatus PC-24 usados, com até cinco anos de vida, cujo valor é de cerca de R\$ 80 milhões.

Com relação a imóveis, a quantidade de casas ou apartamentos passíveis de serem comprados por aquele que vencer a Mega da Virada varia de acordo com a região onde o bem está localizado.

Se considerado o centro de São Paulo, por exemplo, o prêmio pode comprar mais de 300 apartamentos usados cujo tamanho varie de 100 m² a 200 m².

A bolada também permite

O que dá para comprar com a Mega da Virada?

Sorteio deste ano tem prêmio estipulado em R\$ 1 bilhão

adquirir ao menos 50 grandes residências em Pinheiros, uma das regiões mais caras da capital, e a mesma quantidade de bons apartamentos na rua Oscar Freire, grife da elite paulistana.

Se comparado a grandes obras públicas, o prêmio fica proporcionalmente menor.

Não chega a bancar uma nova linha de metrô, mas garante pelo menos três piscinões como o que a Prefeitura de São Paulo constrói na região do estádio do Morumbi, na zona sul de São Paulo. O valor do investimento é de R\$ 273,8 milhões.

A aposta simples na Mega-Sena custa R\$ 6 e pode ser feita até as 20h nas casas lotéricas, no portal Loterias Online e no aplicativo Loterias Caixa. A exceção é para os bolões digitais, que poderão ser comprados até 20h30 exclusivamente pelo portal Loterias Online e pelo aplicativo.

A probabilidade de acerto para quem faz uma aposta de

seis números (no valor de R\$ 6) da Mega-Sena é de uma em mais de 50 milhões. Na aposta com sete números (que custa R\$ 42), a chance sobe para uma em 7,1 milhões.

Ninguém jamais levou a bolada sozinho, mas em três ocasiões o prêmio foi dividido entre apenas duas pessoas.

Isso ocorreu nos anos de 2009, 2020 e 2021, quando a Mega da Virada pagou, em números corrigidos pela inflação, R\$ 351 milhões, R\$ 429,7 milhões e R\$ 452,6 milhões, respectivamente.

Como jogar pelo site

- Acesse o site Loterias Online
- Confirme se tem mais de 18 anos. Depois, clique em “acesar”, no canto superior direito. Se for o primeiro acesso, cadastre-se. Caso contrário, faça seu login usando CPF e senha
- Role a tela para baixo e, na opção da Mega-Sena, clique no ícone “Aposte Agora!”

- Escolha as dezenas que quer apostar Informe se quer apostar com mais números e se quer ativar a surpresinha e/ou a teimosinha
- Quando acabar tudo, clique em “colocar no carrinho”, logo abaixo
- O pagamento pode ser feito por Pix, cartão de crédito ou Recargapay
- Siga as instruções para o pagamento e confirme a compra
- Após o sorteio, entre no site, faça login e clique em “minha conta”
- Em seguida, em “apostas” e, depois, em “conferir apostas”
- Se você tiver ganhado, irá aparecer o prêmio que receberá e os procedimentos para retirada

Como jogar pelo aplicativo

- Baixe o aplicativo Loterias Caixa, disponível gratuitamente para Android e iOS
- Após a introdução, faça login ou cadastre-se
- Na tela inicial, localize a Mega-

-Sena e clique em “aposte”

- Selecione as dezenas desejadas e informe se quer usar mais números e se pretende ativar a teimosinha e a surpresinha
- Quando acabar, selecione “adicionar ao carrinho de apostas”, na parte de baixo da tela
- Se quiser fazer outro jogo, repita o procedimento acima. Ao terminar, clique em “carrinho de apostas”
- Confira as apostas e, se estiver tudo certo, vá em “avançar para a forma de pagamento”
- O pagamento pode ser feito por Pix, cartão de crédito ou Recargapay
- Siga as instruções para o pagamento e confirme a compra
- Depois do sorteio, acesse o aplicativo. Abra o menu, clicando no botão no canto superior esquerdo e escolha “minha área” e, em seguida, “minhas apostas”. Nessa área irá aparecer se você ganhou ou não

Como jogar pelo internet banking

- Acesse a plataforma do Internet Banking com seu login e senha
- Clique em loterias
- Escolha Mega-Sena e depois apostar (o limite para esta forma de aposta é de R\$ 500 por dia, das 7h às 20h, horário limite para fechamento das apostas)
- Selecione a quantidade de números do seu jogo (de 6 a 9 por cartela)
- Escolha suas dezenas e clique em “incluir aposta”
- Se quiser, repita essa operação para completar três jogos e então clique em “finalizar”
- Então, é só digitar os seis números de sua senha eletrônica para confirmar o pagamento
- Depois é só voltar à tela inicial das loterias e clicar em “minhas apostas” para confirmar os jogos realizados.

CORREIO FLUMINENSE



Esquema expõe atuação de facção fluminense

Polícia Civil coíbe esquema de lavagem de dinheiro

Policiais civis da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOC-LD), do Estado do Rio, em ação conjunta com a Polícia Civil do Estado do Amazonas, desarticularam um esquema de lavagem de dinheiro da facção criminosa Comando Vermelho e apreenderam mais de R\$ 1,7 milhão em espécie, nesta terça-feira (23), no município de Manacapuru, no Norte do país. Após intenso trabalho de inteligência e troca de informações entre as corporações, os agentes realizaram diligências em uma agência bancária, onde o valor seria sacado. As investigações seguem em andamento para identificar e prender outros envolvidos no esquema de lavagem de dinheiro.

Empresa laranja no Amazonas

De acordo com as investigações, narcotraficantes ligados ao Comando Vermelho utilizavam empresas de fachada para lavar dinheiro oriundo de atividades criminosas. A DCOC-LD identificou que o grupo possuía ramificações no Amazonas. A ação foi desencadeada a partir de informações de inteligência que indicavam que um representante da organização criminosa realizaria o saque de cerca de R\$ 1,7 milhão em uma agência bancária.

PMERJ



BOPE faz o natal do Hospital da Criança

BOPE realiza ação de Natal

Policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar realizaram, nesta terça-feira (23), uma ação de Natal no Hospital Estadual da Criança, no Rio de Janeiro. A visita levou alegria a crianças em tratamento, familiares e equipes de saúde da unidade, com distribuição de brinquedos e interação com um cão robô da corporação, que trouxe curiosidade e descontração aos corredores do hospital. Um dos policiais, caracterizado de Papai Noel, percorreu corredores distribuindo brinquedos e sorrisos, criando momentos de leveza na rotina de internação.

Ajuda ao cuidado infantil

Reconhecido por sua atuação em operações de alta complexidade, o BOPE esteve presente em um cenário diferente, onde os desafios são silenciosos e cotidianos. Durante a visita, os policiais também prestaram reconhecimento aos profissionais de saúde que atuam diariamente no cuidado infantil, em jornadas longas e decisões sensíveis.

Réveillon 2026

O Governo do Estado do Rio de Janeiro apresenta, nesta sexta-feira (26), no Centro Integrado de Comando e Controle, o plano integrado de segurança para o Réveillon 2026. Autoridades de Segurança Pública vão detalhar a atuação das forças estaduais durante a virada do ano em todo território fluminense.

Limpeza

A última operação “Bota Fora” deste ano, nesta segunda-feira (22), foi a 30ª edição do projeto e ocorreu nas comunidades de Salinas e Cascarejo, em Jurujuba. Nesta ação, houve a retirada de uma tonelada e meia de resíduos. Já as comunidades do Jacaré e Ciclovía receberam a 29ª edição do projeto, quando foram retiradas três toneladas.

Empreendedor

A Casa do Empreendedor de Niterói está de endereço novo. Nesta terça-feira (23), o espaço foi reinaugurado pelo prefeito Rodrigo Neves no Niterói Shopping, no piso G3, onde vai funcionar ao lado de um posto de atendimento da Jucerja (Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro).

Educação

A Prefeitura de Niterói divulgou o resultado do II Concurso de Desenhos “Niterói do Amanhã”, iniciativa que integra o plano estratégico Niterói Que Queremos 2050. Ao todo, 227 crianças e adolescentes da Rede Municipal de Educação participaram da ação, envolvendo estudantes que expressaram, por meio da arte, suas visões sobre a cidade ideal do futuro.

Crédito I

Nesta quarta-feira (24), o prefeito Rodrigo Neves liberou uma linha de crédito de R\$ 200 milhões do Programa Niterói Empreendedora, que oferece financiamentos às micro e pequenas empresas. A iniciativa é bastante atrativa: taxa de juro 0%, carência de 12 meses e prazo de até 36 meses para a quitação integral do empréstimo.

Crédito II

O programa trabalha com os seguintes limites para concessão de crédito: até R\$ 21 mil para MEI e profissionais autônomos e liberais; R\$ 50 mil para startups; R\$ 60 mil para permissionários de bancas de jornais da cidade; R\$ 200 mil para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte; e R\$ 300 mil para projetos especiais.



Negócios e lideram quase metade das empresas criadas

Negócios femininos batem recorde em 2025

Mulheres abriram mais de 36 mil novos empreendimentos no ano

O empreendedorismo feminino continua em ascensão no Rio de Janeiro e já alcançou, antes mesmo do encerramento de 2025, o maior número de empresas abertas por mulheres de toda a história. Dados da Junta Comercial do estado (Jucerja) mostram que, entre janeiro e novembro de 2025, 36.152 empresas foram abertas por mulheres, superando o recorde registrado em todo o ano de 2024, quando foram formalizados 35.957 novos negócios liderados por empreendedoras. O resultado representa ainda 45% do total das empresas abertas até o momento em 2025, que é de 79.424, e é também o maior de todos os tempos nos 217 anos da Jucerja.

“O protagonismo das mulheres no empreendedorismo fluminense evidencia não apenas a vitalidade da economia do Rio de Janeiro, mas também a força produtiva feminina e sua capacidade de inovação. Cada novo negócio liderado por mulheres amplia oportunidades e significa mais empregos e renda, contribuindo para um crescimento econômico mais dinâmico e equilibrado do nosso estado”, comenta o governador Cláudio Castro.

Os números confirmam uma tendência contínua de fortalecimento da presença feminina no ambiente empresarial fluminense. O resultado dos 11 meses de 2025 representa um crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram computadas 33.275 novas empresas abertas por mulheres.

Já em relação aos números de 2023, o aumento foi de 14,5%, quando 31.584 novos negócios comandados por mulheres foram registrados. Em média, 3,2 mil empresas por mês foram abertas por mulheres ao longo de 2025.

Esse crescimento está diretamente ligado à simplificação dos processos de registro, que ampliou o acesso à formalização e reduziu barreiras enfrentadas por empreendedoras, além da expansão do setor de saúde e bem-estar, que concentra a maior parte dos negócios liderados por mulheres. Entre as principais atividades das empresas abertas por mulheres estão: consultórios de psicologia e psicanálise, consultórios médicos, comércio de vestuário, serviços de escritório e restaurantes.

Para o presidente da Jucerja, Sergio Romy, o recorde alcançado antes do fim do ano é resultado tanto da força do empreendedorismo feminino quanto dos avanços institucionais promovidos no estado.

“Os números mostram que as mulheres estão cada vez mais presentes e atuantes na economia fluminense. A Jucerja tem investido continuamente na modernização e na desburocratização dos seus serviços, criando um ambiente mais favorável para a formalização de negócios e contribuindo para que mais empreendedoras transformem seus sonhos em projetos de empresas consolidadas”, afirmou.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Divulgação/Guarda Municipal



Agentes atuam diariamente das 19h às 5h, no Arpoador

Segurança no Arpoador é reforçada nas noites de verão

A Praia e a Pedra do Arpoador, na Zona Sul do Rio, passaram a contar com reforço no patrulhamento noturno da Guarda Municipal. A ação especial começou na noite de terça-feira (23) e integra a Operação Verão, com foco na prevenção e no aumento da segurança. O esquema prevê duas tendas operacionais e 30 guardas municipais atuando diariamente, das 19h às 5h, na Pedra do Arpoador e no entorno. Ponto tradicional de encontro, a área registra grande circulação à noite, com banhos noturnos e atividades na orla, o que motivou o reforço. A GM-Rio informou que a ação será mantida durante o verão e poderá ser ajustada conforme o fluxo de pessoas e as condições do local.

Rio chega ao estágio 3 no nível de calor

O Rio entrou em estágio de Calor 3 às 15h50 desta quarta-feira (24), véspera de Natal. O nível indica temperatura entre 36°C e 40°C, que deve permanecer até sábado (27). Segundo o Sistema Alerta Rio, o tempo segue estável, sem chuva, com pouca nebulosidade, ventos fracos a moderados. O COR e a SMS reforçam recomendações como hidratação constante, alimentação leve, uso de roupas frescas, protetor solar e evitar exposição direta ao sol entre 10h e 16h.

Divulgação/AquaRio



Desde a pré-pandemia, o aquário não era tão visitado

AquaRio recebe 1 milhão de visitantes

O AquaRio atingiu a marca de 1 milhão de visitantes em 2025, número que não era registrado desde o período pré-pandemia. O marco foi alcançado na véspera de Natal, na última quarta-feira (24) e reforça a retomada do turismo urbano na Zona Central do Rio. O aquário teve crescimento de 10% no público em relação a 2024 e mantém a posição de terceiro atrativo mais visitado do estado, atrás apenas do Cristo Redentor e do Pão de Açúcar, se tornando a opção preferida de lazer para famílias e turistas que desejam ver animais marinhos de perto.

Fluxo de estrangeiros cresce 90%

O avanço na visitação também reflete o aumento do público internacional, que representa mais de 30% dos frequentadores. Em 2025, o fluxo de estrangeiros cresceu 90%, com destaque para turistas do Chile, Argentina, Colômbia, Peru e Paraguai. Além do apelo turístico, o AquaRio se destaca pela experiência imersiva, com 4,5 milhões de litros de água, cerca de 10 mil animais e ações voltadas à educação ambiental.

As Helenas do Rio

O nome Helena é o mais registrado nos cartórios do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil). No total, 2.457 Helenas Nasceram no RJ em 2025. Na sequência, aparece o nome Ravi, com 2.227 registros, seguidos por Maitê (2.096) e Theo (1.910).

Proteção à criança

A Rodoviária do Rio, na Zona Portuária, receberá ação preventiva para proteger crianças e adolescentes nas festas de fim de ano. O governo do estado distribuirá pulseiras de identificação no local, por meio da FIA-RJ e do programa SOS Crianças Desaparecidas. A iniciativa ocorre na próxima semana.

Entrega das pulseiras

A distribuição das pulseiras acontece nos dias 29 e 30 (segunda e terça) de dezembro, das 9h às 15h, no segundo piso do terminal. Equipes da FIA-RJ, com assistentes sociais e psicólogos, orientarão responsáveis e reforçarão cuidados para evitar desaparecimentos durante o período de festas de fim de ano.

Mudanças no Detran

O Detran RJ passou a exigir um mínimo de 20 acertos para aprovação na prova teórica da CNH, exame que tem questões. A mudança já vale no estado. Quem fez a prova recentemente deve acompanhar o resultado no sistema do órgão e buscar os canais oficiais em caso de dúvida. A medida muda o parâmetro usado e impacta quem vai tirar a 1ª habilitação.

Árvore da Lagoa

O último fim de semana da Árvore do Rio no Espaço Lagoon, na Lagoa, terá shows gratuitos nos dias 27 e 28. No sábado, às 17h, DJ Sô Lyra assume a música. Após o acendimento às 19h, o Padre Omar se apresenta seguido pelo Sexteto Supupira. A Raiz do Sana encerra a noite com entrada gratuita e ingressos pelo site GoDream.

Encerramento

No domingo (28), a programação começa às 17h com DJ Yasmin Lisboa, seguida da Orquestra Harmônicos. Após o acendimento, Choro Batucada e JP Silva encerram a festa. A Árvore será acesa diariamente até 6 de janeiro, com feira e atrações infantis. Os ingressos deve ser retirados antecipadamente.



Novo setor de pediatria do Hospital Souza Aguiar, no Centro

Souza Aguiar inaugura nova pediatria, com 59 leitos

Modernização, amplia em 40% a capacidade de atendimento

Da Redação

A Prefeitura do Rio inaugurou, nesta quarta-feira (24), o novo setor de pediatria do Hospital Municipal Souza Aguiar, referência em urgência e emergência no Centro da cidade. A entrega marca a primeira Parceria Público-Privada da Saúde no município e inclui a reforma estrutural completa e a modernização do parque tecnológico da unidade. O novo espaço passa a contar com 59 leitos, ampliando em 40% a capacidade de atendimento pediátrico.

“Estamos aumentando em 40% a capacidade de atendimento no setor de pediatria. Infelizmente alguns pequenos precisam ficar aqui na noite de Natal, mas o bom é saber que eles estarão bem cuidados, com todo o carinho e atenção, ao lado do pai, da mãe ou de algum responsável, com tratamento médico de qualidade”, afirmou o prefeito Eduardo Paes, que participou da inauguração ao lado do vice-prefeito Eduardo Cavaliere e distribuiu presentes às crianças internadas.

A pediatria funciona no sétimo andar do hospital e atende pacientes de 0 a 17 anos, com integração total entre os serviços. A nova configuração inclui unidade de tratamento intensivo com 10 boxes, sendo um de isolamento, nove enfermarias, com 36 leitos e dois isolamentos, além de uma Sala Amarela, com 10 leitos e um

isolamento. O setor conta ainda com Espaço Infante Juvenil, cinco postos de enfermagem, salas de procedimentos e de reunião, além de áreas de apoio a profissionais e acompanhantes.

“Essa é a pediatria de emergência mais importante da cidade. É a que tem o maior volume de atendimento na rede e agora está totalmente renovada. Temos um novo CTI pediátrico, com leitos individuais, todas as enfermarias foram reconstituídas”, destacou o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

A inauguração ocorreu durante uma ação de Natal promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, com distribuição de presentes às crianças internadas. A iniciativa integra a programação anual da pasta, que realiza atividades especiais para pacientes hospitalizados em datas comemorativas.

Moradora do Rio Comprido, Thamires Muller Mota, de 23 anos, acompanhava a filha Livia, de 4 anos, internada desde o dia 17. “O atendimento está sendo maravilhoso, minha filha está melhorando, está tudo correndo muito bem. Esse é um espaço muito bom para que as crianças possam se recuperar”, disse.

Com 118 anos de história, o Hospital Municipal Souza Aguiar conta com 389 leitos, 2.835 profissionais e realiza, em média, mais de 14 mil atendimentos mensais de urgência e emergência.

5 milhões de pessoas devem participar do Réveillon no Rio

Virada para 2026 pode movimentar R\$3,4 bilhões na economia da capital carioca

Por Paula Vieira

O Réveillon 2026 no Rio de Janeiro voltará as atenções para a grande festa já consolidada como um dos maiores eventos do calendário turístico mundial. Estudo da Prefeitura do Rio estima que a virada do ano poderá movimentar R\$ 3,34 bilhões na economia da cidade, valor 6% superior ao registrado na passagem de 2024 para 2025. A projeção consta no levantamento “Réveillon em Dados”, elaborado pela Riotur, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Instituto Fundação João Goulart.

5 milhões de pessoas

A expectativa é de que mais de cinco milhões de pessoas participem das celebrações espalhadas pelo município. Somente Copacabana deve concentrar cerca de metade desse público, reunindo aproximadamente 2,5 milhões de cariocas e turistas. A movimentação envolve setores como hotelaria, alimentação, transporte, comércio e serviços, impulsionados pelo aumento da circulação de visitantes.

“O Réveillon é uma festa consolidada na cidade, que impulsiona a economia carioca, atraindo turistas de todos os lugares. É um evento fundamental para o Rio,



Gabriel Monteiro/Riotur

O show de fogos da virada deste ano em Copacabana contará com reforço de drones

pois já entramos no novo ano com uma acentuada movimentação econômica, inferior apenas ao Carnaval”, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima.

Para viabilizar a estrutura do evento, a Riotur autorizou o repasse de R\$ 21,5 milhões à empresa SRCOM, responsável pela organização da festa. O valor inclui R\$ 15,2 milhões previstos em contrato e um acréscimo de R\$ 6,33 milhões. A empresa, comandada pelo

cenógrafo Abel Gomes, atua há quase duas décadas à frente da virada do ano carioca e seguirá responsável pela produção por mais três edições.

O Réveillon 2026 contará com 12 palcos distribuídos pela cidade. Em Copacabana, principal vitrine da festa, estão previstas três áreas de shows, com apresentações de artistas como Gilberto Gil, Ney Matogrosso, João Gomes, Iza, Belo e Alok. A queima de fogos terá duração de 12 minutos, com disparos a

partir de dez balsas, além de um espetáculo inédito com drones.

“O Réveillon do Rio é muito mais do que a maior virada do mundo. A análise evidencia sua relevância como indutor da atividade econômica, com efeitos diretos sobre setores como hospedagem, alimentação, transporte e serviços”, destacou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

Além da orla de Copacabana, a programação inclui ações descentralizadas. A Riotur também autorizou o repasse de R\$ 600

mil ao HotéisRIO para a realização de queima de fogos em hotéis da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes. O espetáculo terá duração de oito minutos em 12 pontos, iluminando o céu para mais de 500 mil moradores e visitantes da região.

“Essa diversidade de opções fortalece o turismo e reafirma o Rio como referência mundial no réveillon, consolidando a cidade, por meio do trabalho da Riotur, como um destino cada vez mais atrativo para turistas nacionais e internacionais”, afirmou Fellows.

Transparência e planejamento

Para a Prefeitura, a divulgação dos dados reforça o compromisso com transparência e planejamento. “O Réveillon do Rio é uma marca da cidade. Ao apresentarmos dados e estudos de impacto sobre como um evento deste porte é importante para a cidade, mostramos ao cidadão evidências de gestão e transparência com o uso dos recursos”, disse Rafaela Bastos, presidente do Instituto Fundação João Goulart.

Os dados completos do estudo sobre o impacto da festa na economia carioca podem ser acessados no Observatório Econômico do Rio, no site da Riotur e na plataforma Repertório.

Saúde reduz 75% das impressões em papel

Por Redação

Em 2026, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS) vai reduzir em pelo menos 75% o uso de papel em todas as unidades da rede municipal. A medida está prevista na Resolução nº 6641, publicada em 12 de dezembro de 2025, e passa a valer a partir de 1º de janeiro. A iniciativa aposta na digitalização total de documentos para tornar os processos mais eficientes, reduzir custos e ampliar a sustentabilidade ambiental.

Na prática, exames laboratoriais e de imagem, como radiografias, tomografias, ultrassonografias e ressonâncias, além de documentos clínicos, processos seletivos, seleções públicas e contratações, passarão a ser enviados e aceitos exclusivamente em formato eletrônico. A expectativa da SMS é economizar cerca de R\$ 2 milhões por ano com a redução de impressões.

A secretaria destaca que o



Freepik

SMS espera economizar R\$ 2 milhões com a digitalização

meio digital já faz parte da rotina dos profissionais do SUS no município. Todas as unidades públicas contam com prontuário eletrônico, computadores e acesso à internet. Um dos marcos desse processo foi a criação da plataforma minhasaude.rio, lançada em 2021 na versão on-line e, no ano seguinte, como aplicativo. O sis-

tema permite acesso a dados clínicos, agendamento de consultas nas clínicas da família e consulta à carteira de vacinação.

Outro avanço citado pela pasta é o Histórico Clínico Integrado (HCI), implantado em 2024 e expandido em 2025 para toda a rede municipal. A ferramenta reúne informações clínicas dos

últimos cinco anos e elimina a necessidade de apresentação de exames físicos durante consultas médicas.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a mudança acompanha a evolução tecnológica e os desafios ambientais. “Diante da tecnologia tão presente na sociedade e considerando

os impactos ao meio ambiente da produção de papel, não há mais necessidade de permanecer com o uso de um formato que pode ser substituído com sucesso pela praticidade dos recursos eletrônicos. É uma ação que dá certo e as empresas devem ser ativas no dia a dia para diminuir o desmatamento. Vamos permanecer garantindo a segurança cibernética de cada paciente, respeitando as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Este plano é mais um passo para a modernização da nossa rede”, afirmou.

Com a nova regra, os canais oficiais da SMS passam a concentrar todas as solicitações, por meio de e-mails institucionais, grupos em aplicativos de comunicação digital, como WhatsApp e Telegram, e sistemas internos. Ficam proibidos o uso de documentos físicos, fax e fotocópias nas unidades. Nenhum documento em papel emitido pela SMS terá validade sem registro eletrônico.

CORREIO DA BAIXADA



PMDC

Festival quer colocar Caxias no mapa dos eventos

Caxias é o maior palco do Brasil com o Caxias Festival

Duque de Caxias vai viver um momento histórico com a chegada do Caxias Festival, que promete entrar para o calendário oficial de grandes eventos da cidade. Entre os dias 26 e 28, a Arena da Baixada será palco de três dias de muita música, entretenimento e celebração, reunindo artistas consagrados em um evento totalmente gratuito, realizado pela iniciativa privada com o apoio da Prefeitura de Duque de Caxias e o Governo do Estado.

Considerado o maior evento de todos os tempos já realizado no município, o Caxias Festival foi pensado para oferecer diversão com estrutura, conforto e segurança para o público. Para facilitar o acesso, o Tarifa Zero estará disponível durante os dias do festival.

Promessa de shows históricos

Os ingressos gratuitos devem ser garantidos por meio do link disponível na bio do Instagram @caxiasfestival. A programação musical começa hoje (26) com uma noite de grandes sucessos, reunindo MC Cabelinho, João Gomes, Jotta R e Buarque, que vão levantar o público na abertura do festival. No sábado (27), o palco recebe dois gigantes da música brasileira: Zeca Pagodinho e Belo, em uma noite marcada pelo samba e pelo romantismo.

Caio Girardi/Divulgação

*Show gratuito de Roberto Carlos promete ser histórico*

Rei Roberto Carlos encerra o festival

O encerramento, que acontecerá no domingo (28), será em grande estilo com um show especial do rei Roberto Carlos, coroando o festival com emoção e clássicos que atravessam gerações.

O Caxias Festival contará com a Arena Food – Quintal dos Botecos, que vai transformar o evento em uma grande experiência gastronômica. Serão 16 botecos premiados do Rio de Janeiro, oferecendo os melhores petiscos e sabores da culinária popular. A arena contará ainda com um palco 360°, com muita música e samba ao vivo.

Caxias no mapa dos grandes eventos

No Quintal dos Botecos, a programação musical começa na sexta-feira (26), a partir das 19h, com RDN comandando a festa. No sábado, quem agita o público é o tradicional Cacique de Ramos. Já no domingo, o encerramento fica por conta de Beleleu, a partir das 18h.

Os portões da Arena da Baixada abrem na sexta-feira (26) às 18h, no sábado (27) às 14h e no domingo (28) às 12h.

Ponto facultativo

A Prefeitura de Nova Iguaçu decretou ponto facultativo nas repartições públicas municipais nos dias 31 de dezembro e 2 de janeiro. Nessas datas, não haverá expediente nos órgãos e entidades administrados pelo governo municipal, com exceção dos serviços essenciais, que funcionarão normalmente.

Serviços inclusos

Entre eles estão os serviços de limpeza urbana, mobilidade urbana, UPAs e hospitais. As unidades básicas de saúde, como policlínicas e Clínicas da Família, estarão fechadas nos dias de ponto facultativo. A exceção do funcionalismo público ficará no Banco de Sangue do Hospital Geral de Nova Iguaçu.

Banco de Sangue

O Banco de Sangue abrirá em 31 de dezembro e 2 de janeiro. Nestes dias, o horário de atendimento será das 7h30 às 12h. Já no dia 1º de janeiro, a unidade estará fechada. Nos demais dias, o funcionamento será normal, sempre de segunda a sábado, das 7h30 às 18h, incentivando a doação de sangue no município.

Combate à dengue

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Coordenadoria de Vetores e Zoonoses, realizou ação intensiva de combate ao Aedes aegypti em um ponto de reciclagem localizado no bairro Santa Maria. A iniciativa visa prevenir doenças como dengue, zika e chikungunya, e contou com carro fumacê, bomba de trabalho focal e equipamentos com inseticida.

Trabalho intensivo

As equipes realizaram pesquisa de larvas, eliminação de depósitos com água parada e aplicação de larvicida nos locais identificados como potenciais criadouros do mosquito. A operação foi realizada de forma integrada, envolvendo agentes de combate às endemias e servidores da visita familiar, que atuaram no trabalho focal.

Apoio do povo

A área recebeu atenção especial por se tratar de um ponto de reciclagem, local que pode concentrar materiais favoráveis à proliferação do vetor. Houve também um forte trabalho de orientação preventiva. A Prefeitura reforça a importância da colaboração da população na eliminação de focos de água parada.

*Festival das Luzes Meriti fica até 8 de janeiro na Praça da Matriz*

Festival das Luzes resgata autoestima em Meriti

Decoração promove grande celebração na Praça da Matriz

Inaugurado oficialmente no sábado (13), o Festival das Luzes Meriti 2025 vem agitando o dia dos moradores e turistas que passam pela Praça da Matriz, no centro da cidade. A iniciativa, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com participação da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, devolveu à cidade o clima natalino com uma grande festa, marcada pela iluminação da igreja e inauguração da Árvore de Natal de 25 metros, que permanecerá no local até o dia 8 de janeiro.

A programação cultural tomou conta das tardes e das noites do município. A abertura ficou por conta da Banda Fanfarra da Escola Municipal Professora Graça Grijó. Em seguida, alunos de nove escolas municipais realizaram apresentações musicais e encenaram o tradicional Auto de Natal.

O público também se emocionou com o Madrigal do Villa, coral da Escola de Música Villa-Lobos. Encerrando a noite, a dupla infantil Bento e Totó animou as crianças com músicas, brincadeiras e interação com as famílias.

Durante a abertura, o prefeito de Meriti, Léo Vieira, discursou sobre a retomada do evento na cidade e a importância dele para as famílias meritienses.

“Depois de anos, Meriti volta a celebrar o Natal com uma festa à altura da nossa população.

O Festival das Luzes representa união, esperança e o resgate de uma tradição que nos emociona”, afirmou o prefeito Léo Vieira.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcus Medina, ressaltou o significado da retomada do evento.

“O Festival das Luzes foi pensado para valorizar a cultura, envolver nossas escolas e oferecer um espaço de convivência para a população. É uma alegria ver a Praça da Matriz, uma referência da nossa cidade, novamente cheia, iluminada e viva”, declarou o secretário.

Além da grande árvore natalina, a decoração especial se estende a outros pontos da cidade, como a sede da Prefeitura e o viaduto da Avenida Automóvel Clube. Na Praça da Matriz, quiosques temáticos com comidas e bebidas também foram instalados.

Para muitos moradores, o momento foi de emoção e reencontro. Luci Duarte, moradora da cidade há 84 anos, comentou.

“Meu filho fez questão de vir me buscar só para que eu pudesse ver de perto toda essa beleza. Em todos os anos em que vivi aqui, nunca tinha presenciado uma decoração de Natal tão linda e especial em Meriti”.

Recuperar o sentimento natalino é importante para resgatar a autoestima dos moradores e despertar o sentimento de acolhimento e de esperança, como visto na fala da dona Luci.

‘Viva Japeri’ realiza capacitação sobre notificação de violências na região

Treinamento fortalece estratégias de atendimento e assistência às vítimas da violência

PMJ

O Programa Viva Japeri realizou uma capacitação voltada à notificação de violências por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em Engenheiro Pedreira. A iniciativa teve como objetivo qualificar os profissionais dos serviços de urgência e emergência para o correto preenchimento da ficha de notificação, tornando o atendimento mais eficiente e humanizado.

Reconhecida como um grave problema de saúde pública, a violência, afeta milhares de pessoas, e, muitas vezes, os primeiros sinais são identificados justamente nos serviços de emergência. Por isso, o papel dos profissionais de saúde é essencial na identificação dos casos, no acolhimento das vítimas e no encaminhamento adequado para a rede de proteção.

De acordo com o secretário Municipal de Saúde, Dr Roberto Pontes, investir em capacitação é investir em cuidado, prevenção e, sobretudo, em vidas.

“A capacitação reforça que, quando os profissionais são devidamente orientados, os dados registrados se tornam mais completos e confiáveis, os direitos das vítimas são fortalecidos e as políticas públicas podem ser planejadas com maior precisão. As notificações norteiam a nossa atuação”, explicou.

Para a subsecretária de Vigilância em Saúde, Renata La-



A notificação de violência é fundamental sob os pontos de vista assistencial, legal, ético e de saúde pública

meira, a Ficha de Notificação de Violência vai muito além de um simples formulário.

“Ela é uma ferramenta fundamental para dar visibilidade a histórias que, muitas vezes, permanecem ocultas pelo medo ou pelo silêncio. Cada notificação preenchida corretamente contribui para tornar essas situações visíveis e possibilita ações mais eficazes do poder público”, destacou.

A equipe do Programa Viva idealizou e realizou o evento, com palestras ministradas pela diretora do Programa Viva Japeri, Karine Freitas; pela psicóloga Ana Paula Bittar; e pela estagiária de Psico-

logia Carolina Cardoso. Segundo Karine Freitas, a capacitação para o correto preenchimento da ficha do SINAN e a reestruturação do fluxo de atendimento às situações de violência permitem ao município ampliar o alcance, o registro e o mapeamento dos casos.

“Esses profissionais são peças-chave, pois estão em contato direto com as vítimas”, afirmou.

Durante o encontro, profissionais do SAMU e do Serviço Social do Hospital Municipal de Japeri (HMJ) aprenderam como preencher corretamente a ficha de notificação e receberam orientações sobre os encaminhamentos

necessários para cada situação de violência. A adesão entre os participantes, segundo a equipe do Programa Viva, reforça a importância de expandir a iniciativa para outros setores do município, fortalecendo a integração entre os serviços da rede municipal como um todo.

Notificação de violência no SAMU

Para a coordenadora administrativa do SAMU, Elenita de Souza, a notificação de violência é fundamental sob os pontos de vista assistencial, legal, ético e de saúde pública.

“Ela possibilita o encaminha-

mento da vítima à rede de proteção, ajuda a romper o ciclo da violência e atende a uma obrigação legal prevista nas normas do Ministério da Saúde. O profissional não está denunciando, mas notificando para fins de saúde pública”, explicou.

As equipes básica e avançada do SAMU de Japeri lidam frequentemente com ocorrências relacionadas à violência. Nesse contexto, o treinamento tem impacto direto na qualificação do atendimento, no alinhamento de novas estratégias de assistência e no fortalecimento da proteção às vítimas, especialmente no atendimento pré-hospitalar.

Final do 4º Festival da Empada de Magé destaca empreendedorismo feminino

PMM

A final da quarta edição do Festival da Empada movimentou a Cooperativa de Pau Grande na última quinta (18) e transformou o espaço em um verdadeiro palco de celebração do talento, da criatividade e do empreendedorismo feminino em Magé. O evento, realizado pela Prefeitura de Magé, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, reuniu moradores, autoridades e amantes da gastronomia local, consolidando-se como uma importante iniciativa de valorização da economia criativa e dos pequenos negócios do município.

Ao todo, oito mulheres disputaram os títulos de primeiro, segundo e terceiro lugar, apresentando receitas autorais que combinaram tradição, inovação e identidade cultural. As empadas foram avaliadas por um corpo de



O bobó de camarão de Gabriela Brum conquistou os jurados

jurados que considerou critérios como sabor, apresentação e originalidade, evidenciando o alto nível técnico e criativo das participantes.

A grande vencedora da noite foi Gabriela Brum, que conquis-

tou os jurados com uma empada de bobó de camarão, garantindo o título de Melhor Empada de Magé e o prêmio de R\$1.500,00. Emocionada, Gabriela celebrou a conquista e relembrou sua trajetória no festival.

“Eu estou sem palavras. Na primeira edição fiquei em terceiro lugar e hoje ganhei. Essa empada representa muito da minha história, da minha família e de tudo que eu lutei para conquistar. Só tenho gratidão”, afirmou.

O segundo lugar ficou com Débora, que apresentou uma empada de carne seca com catupiry, também bastante elogiada pelos jurados pelo equilíbrio de sabores e pela execução da receita. Para a participante, o reconhecimento vai além da premiação.

“Participar já foi uma vitória. Esse reconhecimento me dá ainda mais força para continuar acreditando no meu trabalho e nos meus sonhos”, contou.

Para o secretário municipal de Trabalho e Renda, Fernando Cozzolino, o Festival da Empada vai além de uma competição gas-

tronômica, cumprindo um papel estratégico no fortalecimento da economia local e na promoção da autonomia financeira das participantes.

“O Festival da Empada já se consolidou como uma grande vitrine de talentos em Magé. Nosso objetivo é incentivar o empreendedorismo, gerar renda e criar oportunidades para que essas mulheres mostrem todo o seu potencial, ampliem seus negócios e conquistem novos espaços no mercado”, destacou.

A iniciativa reafirma o compromisso da Prefeitura de Magé com políticas públicas voltadas ao estímulo do empreendedorismo, à valorização da produção local e ao fortalecimento do protagonismo feminino, transformando talento em oportunidade e renda para a população.

PETROPOLITANAS

Arquivo/TV Correio da Manhã



Sepe entra com nova manifestação contra a prefeitura

Novo capítulo no pagamento dos servidores municipais

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe-RJ) entrou com uma nova manifestação na Justiça contra a Prefeitura de Petrópolis por causa da data de pagamento dos salários dos servidores municipais referentes ao mês de dezembro. O documento foi protocolado no dia 24 de dezembro, véspera de Natal, na 4ª Vara Cível de Petrópolis. Segundo o sindicato, o município publicou a Portaria nº 1.494/2025, assinada pelo prefeito Hingo Hammes, informando que o pagamento dos salários de dezembro será feito apenas em 8 de janeiro de 2026. Para o Sepe, a medida desrespeita uma decisão judicial já esclarecida em audiência realizada no dia 11 de dezembro, quando o juiz afirmou que o pagamento deveria ocorrer até o dia 5 de janeiro de 2026.

Erro material

De acordo com o sindicato, durante a audiência, o magistrado reconheceu que houve um erro material em uma decisão anterior, que mencionava o dia 8 de janeiro. Na ocasião, o juiz deixou claro que a intenção foi determinar o pagamento até 05/01, com ciência direta de representantes da Prefeitura, incluindo o Procurador-Geral do Município e o Secretário de Fazenda. Mesmo assim, o Sepe afirma que a Prefeitura optou por publicar a portaria mantendo a data posterior.

Thiago Alvarez/CM



Projeto é do vereador Tiago Leite Guel

Visitação

Petrópolis passa a contar com uma nova legislação voltada à humanização do atendimento em saúde. A Lei nº 9.174, de autoria do vereador Tiago Leite, garante o direito à visitação de familiares e acompanhantes a pacientes internados nas unidades da rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Pela nova norma, os pacientes terão assegurada a visitação em no mínimo quatro dias por semana durante o período de internação. A escolha do visitante será feita pelo próprio paciente ou, quando isso não for possível, por seu representante legal.

Regras

A lei estabelece que as visitas deverão ocorrer em dias úteis e finais de semana, conforme os horários definidos por cada unidade. Sempre que possível, a permanência mínima será de uma hora diária, com a presença simultânea de até dois familiares, respeitando a dinâmica hospitalar e as orientações médicas. As unidades conveniadas ao SUS deverão adotar normas que garantam o direito à convivência familiar.

Nomeação

Foi sancionada a Lei nº 9.171, de autoria da vereadora Professora Livia, que veda a nomeação para cargos na Administração Pública Municipal de indivíduos condenados por injúria racial ou racismo, em decisão transitada em julgado, pelo período de até oito anos após o cumprimento da pena.

Nomeação II

A nova legislação impede que pessoas condenadas pelos crimes previstos no artigo 140, §3º, do Código Penal (injúria racial) e na Lei Federal nº 7.716/1989 (racismo) ocupem cargos efetivos ou em comissão, tanto na administração direta quanto indireta do município de Petrópolis.

Pena

Caberá ao órgão responsável pela nomeação fiscalizar o cumprimento da lei, podendo solicitar informações e documentos. Todos os atos praticados em desacordo com a lei serão considerados nulos. O texto da lei ressalta ainda que o prazo de oito anos após o cumprimento da pena visa equilibrar o direito à reintegração social.

Calor

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado (CIEVS/SES-RJ) emitiu um alerta nesta quarta-feira (24/12) para os 92 municípios fluminenses sobre um período de calor excessivo que se inicia nesta véspera de Natal. O Monitora RJ, ferramenta da SES-RJ que prevê esses eventos climáticos extremos.

Calor II

A ferramenta calcula quando o calor se torna um risco para a saúde, e já apoiou um estudo da Secretaria que associa esses eventos com um aumento notável nos índices de mortalidade. Recomendações incluem intensificar os cuidados com pessoas acamadas, idosos, crianças e para quem está exposto a altas temperaturas.

Calor III

Os riscos da exposição a altas temperaturas por tempos prolongados se refletem nas ocupações. Entre os homens, os mais afetados são pedreiros, ambulantes, comerciantes varejistas, motoristas de ônibus e porteiros. Entre as mulheres, as ocupações mais vulneráveis são: empregadas domésticas de serviços gerais e cozinheiras.



O projeto chegou em Petrópolis neste ano

Cão terapeuta transforma a rotina das crianças no HAC

O projeto é desenvolvido há cinco anos no Rio de Janeiro

Por Redação

As crianças internadas na pediatria do Hospital Alcides Carneiro (HAC) tiveram uma surpresa nesta terça-feira (23/12). Elas receberam a visita da cadela Pipa, da raça golden retriever, que atua como coterapeuta para ajudar na recuperação das crianças. Pipa faz parte do Projeto TEAcolhe UERJ uma iniciativa multidisciplinar da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que realiza Serviços Assistidos por Animais (SAA) para acolher, promover bem-estar e inclusão.

“Momentos como esse fazem toda a diferença na recuperação das crianças. Levar acolhimento, alegria e afeto para dentro do hospital é também uma forma de cuidar da saúde. Essa ação humaniza o atendimento e mostra que a saúde vai além do tratamento clínico”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

Visita

Durante a visita, a Pipa ainda distribuiu presentes para as 16 crianças internadas na pediatria do HAC. A iniciativa foi criada inicialmente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas hoje faz visitas em hospitais, escolas, lares de idosos

e várias outras instituições. “O Hospital Alcides Carneiro nos recebeu de braços abertos. Eu, como voluntária, e Pipa, como coterapeuta, estamos muito felizes com essa nova parceria. É um sonho poder trazer pra Petrópolis o que vivemos nos hospitais do Rio. Acredito que dessa forma podemos transformar a vida de muitas pessoas, levando amor, carinho e conforto”, destacou a coordenadora do Projeto em Petrópolis, Daniela Canto.

A iniciativa

O projeto, que chegou a Petrópolis este ano, é desenvolvido há cinco anos no Rio de Janeiro, com ações no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). A iniciativa oferece atividades para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social.

“A presença do cão terapeuta contribui diretamente para o bem-estar das crianças, ajudando a reduzir o estresse, a ansiedade e até a dor durante o período de internação. É uma estratégia complementar importante, que reforça nosso compromisso com um cuidado mais humanizado e integral”, esclareceu o secretário de Saúde, Dr. Aloisio Barbosa.



Ônibus foi retirado do rio e o trânsito foi liberado em meia pista por volta de 12h

Por Gabriel Rattes

Um ônibus caiu em uma ribanceira e foi parar dentro do rio na região da Ponte Branca, em Corrêas, na madrugada de quarta-feira (24), causando fortes impactos no trânsito de Petrópolis, principalmente no eixo Itaipava–Centro. O acidente envolveu um coletivo da empresa Turp Transporte e ocorreu por volta das 2h33. O Corpo de Bombeiros foi acionado e informou que não havia passageiros no ônibus no momento da queda. O motorista, único ocupante do veículo, foi encontrado consciente, com escoriações leves, e encaminhado a uma unidade de saúde para avaliação médica.

Em nota oficial, a Turp Transporte informou que o profissional que conduzia o veículo recebeu todo o suporte necessário, incluindo atendimento médico e realização de exames. A empresa destacou ainda que o ônibus seguia vazio, em deslocamento para a garagem da Castelânea, e que não houve vítimas.

Trânsito travado

Por conta da interdição da via para a retirada do ônibus de dentro do rio, o trânsito ficou intenso e lento ao longo da manhã. Usuários do transporte público relataram até duas horas e meia de atraso no trajeto entre Itaipava e o Centro de Petrópolis. Com a demora, muitos passageiros desceram dos ônibus e recorreram a mototáxis como alternativa para conseguir chegar ao trabalho ou a compromissos agendados.

Por volta das 12h, o tráfego passou a operar em meia pista, o que ajudou a reduzir parcialmente os congestionamentos na região.

Linhas de ônibus

Segundo o Setranspetro (Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis), diversas linhas precisaram sofrer desvio de itinerário em ambos os sentidos. As linhas 300, 330 e 350 circulavam pela Estrada

Ônibus cai em ribanceira e provoca caos no trânsito de Petrópolis

Apuração do Correio constatou que o licenciamento do veículo estava atrasado



Segundo relatório da CPTrans, empresa segue com maior índice de perda de viagens

Gabriel Rattes/CM



Trânsito foi desviado para a Estrada Mineira, causando atrasos e perdas de viagens

Mineira, passando pela Praça de Corrêas, seguindo até o Terminal Corrêas, e fazendo o mesmo trajeto no sentido inverso.

Por causa do desvio, as linhas apresentaram atrasos e até perda de viagens (quando o ônibus não consegue cumprir todo o trajeto programado). As linhas 301 e 307 também foram afetadas, devido ao aumento do fluxo de veículos na Estrada Mineira, que não comporta.

Licenciamento de 2024

Ao consultar o documento do veículo junto ao Detran-RJ, foi constatado que o último licenciamento do ônibus é do ano de 2024, ou seja, está irregular. Sobre a constatação, não obtivemos resposta até o fechamento desta edição. O acidente ocorreu em um contexto de baixo desempenho do sistema de transporte público municipal, segundo dados oficiais da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (Cptrans).

De acordo com o Relatório Mensal de Operação (RMO) de outubro, a Turp liderou o ranking de infrações, com 489 registros. Entre as principais irregularidades apontadas estão: deixar de realizar viagem determinada, sem justificativa; não manter os veículos em adequado estado de funcionamento; não acatar determinações da fiscalização; e ausência ou mau estado de equipamentos obrigatórios de segurança.

As infrações mais recorrentes foram deixar de realizar viagem determinada (374 registros) e não manter os veículos em adequado estado de funcionamento (106).

CORREIO SERRANO

Ascom/PMNF



Ações são voltadas à segurança e à prevenção de riscos

Prefeitura de Nova Friburgo realiza obras de contenção

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras, está realizando importantes intervenções de infraestrutura voltadas à segurança e à prevenção de riscos, com a construção de um muro de contenção em gabião no bairro Ponte da Saudade e a reconstrução das bases das grades na Avenida Conselheiro Julius Arp, em Olaria, garantindo mais estabilidade, proteção e segurança para a população. No bairro Ponte da Saudade, a equipe de pequenas obras executou a construção de um muro de contenção com gaiola de gabião na Rua Felipe Camarão. A estrutura possui 4 metros de largura e 1,60 metro de altura, contribuindo para a estabilidade do solo e a prevenção de possíveis deslizamentos.

Intervenção em Olaria

Já no bairro Olaria, foi realizada a reconstrução da base das grades na Avenida Conselheiro Julius Arp. A intervenção, também executada pela equipe de pequenas obras, teve como objetivo reforçar a segurança de pedestres e motoristas que circulam pela via. As ações reforçam o compromisso da Prefeitura de Nova Friburgo com a manutenção preventiva, a segurança da população e a melhoria contínua da infraestrutura urbana do município.

Ascom/PMF



A distribuição aconteceu em parceria com a Coopvieira

Entrega de hortaliças para usuários dos CRAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Teresópolis realizou uma entrega especial de hortaliças frescas para as famílias atendidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. A ação, desenvolvida por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em parceria com a Coopvieira, reforça a importância da segurança alimentar e do cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade social. As hortaliças distribuídas foram totalmente produzidas por agricultores locais, fortalecendo a economia.

Políticas públicas de acolhimento

A iniciativa integra as políticas públicas fortalecidas pela secretaria, ampliando as ações voltadas à dignidade, ao acolhimento e à promoção de direitos. O compromisso com a população mais vulnerável tem impulsionado projetos que valorizam a agricultura familiar, fortalecendo os vínculos comunitários e garantindo o acesso a alimentos de qualidade.

Vinícola

O prefeito de Três Rios esteve neste mês, em Brasília, a convite do empresário e prefeito de Maricá, Washington Quaquá, em busca de melhoria na infraestrutura do distrito de Bemposta. O distrito de Bemposta está expandindo. Outro setor importante e que vai ganhar visibilidade na nossa cidade é o investimento em vinícolas.

Vinícola II

Segundo o prefeito, a conversa foi “muito produtiva” no Ministério do Turismo com o ministro Celso Sabino; o prefeito de Maricá, Washington Quaquá; o vereador de Maricá, Hadesh; secretária Ivana Moura; e o presidente da Maré (Maricá, Arte, Roteiro e Experiências), Antônio Grassi.

Pedido

Aproveitando a oportunidade em Brasília, Jonas Dico reforçou a necessidade de construção do novo trevo de acesso, atrás do Fórum de Três Rios. Segundo o chefe do executivo, a construção também contribuirá para o escoamento do trânsito e dará mais segurança aos motoristas do município.

Saúde

O Centro de Atenção à Saúde Mental Infantojuvenil Ilza Chagas Maia, na Rua Manoel de Souza Braga Neto, nº 51, Água Santa, em São João da Barra, foi inaugurado na manhã desta terça-feira (23), pela prefeita Carla Caputi. O funcionamento será de segunda a sexta, das 8h às 17h, exclusivamente para crianças e adolescentes até 17 anos.

Saúde II

A inauguração contou com a presença da deputada estadual Carla Machado e da presidente da Câmara de Vereadores, Sônia Pereira, acompanhada de outros vereadores, além de representantes de diferentes secretarias municipais, principalmente da Saúde, e familiares da prefeita Carla Caputi.

Saúde III

Serão disponibilizadas consultas com médico psiquiatra, psicólogos, assistente social, arteterapeuta e auriculoterapeuta, além de oficinairos e educadores. Os pacientes já em tratamento no Ambulatório Ampliado de Saúde Mental serão remanejados para serem atendidos, mas haverá triagem de uma lista de espera.



Prédio administrativo também foi totalmente reformado

Nova Friburgo inaugura maior complexo poliesportivo

Equipamento público está localizado na Granja Spinelli

Por Redação

A Prefeitura de Nova Friburgo inaugurou o maior complexo poliesportivo do município, localizado na Granja Spinelli. A entrega do equipamento público, realizada na noite da última terça-feira (23), representa a concretização de um sonho aguardado há cerca de 15 anos pela comunidade local.

Estrutura moderna

O novo Complexo Esportivo Granja Spinelli passa a oferecer uma estrutura moderna e completa, com quadra de basquete 3x3, quadra de vôlei, campo de grama sintética de alta qualidade, academia voltada à terceira idade, parquinho infantil com piso emborrachado e brinquedos inclusivos, além de área de convivência equipada com bancos, arquibancadas e paisagismo. O prédio administrativo também foi totalmente reformado, recebendo novos vestiários, telhado, janelas e guarda-corpo.

Investimentos em 2025

A inauguração integra o conjunto de investimentos realizados pelo município ao longo de 2025 na área de esporte, lazer e convivência social. Entre as entregas realizadas neste período estão a nova quadra do Terra Nova, o Campo do Alto da Floresta, a Praça do bairro São Jorge e o Complexo Poliesportivo do Rui Sanglard, reforçando a política pública de valorização do esporte como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento comunitário.

Presenças

A solenidade de inauguração contou com a presença do prefeito Johnny Maycon; do secretário de Esportes e Lazer, João Victor Duarte; do secretário de Obras, Bernardo Verly; o presidente da Câmara Municipal, vereador Dirceu Tardem e os vereadores Tia Karla, Rômulo Pimentel, Cláudio Leandro e Ghabriel do Zezinho; além de secretários, subprefeitos, subsecretários e moradores da região.

Presidente da Câmara de Sapucaia é afastado por recondução ilegal

Por Leandra Lima

Por presidir três mandatos na Câmara Municipal de Sapucaia, o vereador Fabiano de Souza Teixeira (PP) foi afastado do cargo na última segunda-feira (22), após o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) conseguir na Justiça a medida. Fabiano atuou como presidente durante o período de 2021 a 2024, sendo dois mandatos seguidos, o que é permitido pela lei, já em 2025 a continuidade é considerada ilegal.

A Promotoria apontou que tal conduta é considerada uma recondução ilegal, pois conforme regularização do Supremo Tribunal Federal (STF), é permitida apenas uma recondução, ou seja, uma reeleição, sucessiva para cargos das Mesas Diretores do Poder Legislativo.

O STF ressalta que o limite à reeleição se refere ao mesmo cargo em questão, e não aos casos em que o parlamentar concorre a cargo distinto daquele que ocupou no biênio anterior, ou seja, os políticos podem se reeleger, o que é vetado é apenas a presidência da Casa em subsequência.

Risco

Além de ser uma situação irregular, o Ministério apontou possível risco de anulação da votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) do município, pois tal ação foi conduzida por uma

Casa Legislativa terá que organizar a Mesa Diretora conforme legislação



Reprodução/Câmara de Sapucaia

Ministério apontou possível risco de anulação da votação da Lei Orçamentária Anual (LOA)

pessoa irregular na mesa diretora. “Isso, pode gerar nulidades, causar instabilidade institucional e provocar paralisação administrativa, com impactos imediatos na prestação de serviços públicos essenciais”, destacou o MPRJ.

Decisão da Justiça

Ao conceder o afastamento delegado pelo Ministério Público

a Justiça considerou o princípio de alternância, para evitar possíveis ilegalidades no comando de um único líder. “Conforme assentado pela Corte Constitucional, a limitação a uma única recondução sucessiva visa preservar a alternância de poder e impedir a perpetuação pessoal no comando dos órgãos legislativos, sendo irrelevante a circunstância de a

recondução ocorrer em legislaturas distintas”, explicou.

O que diz o vereador

O Correio Petropolitano, buscou contato com Fabiano de Souza Teixeira (PP), e com a Câmara Municipal, para saber as próximas movimentações e quem irá substituir o atual presidente, mas até o final da edição não recebemos resposta.

Três Rios inicia Projeto de Iluminação Pública

A Prefeitura de Três Rios deu início, neste mês de dezembro, à etapa de trabalhos de campo do Projeto de Estruturação da Parceria Público-Privada (PPP) de Iluminação Pública e Serviços Digitais. Técnicos do Consórcio OMSG chegaram à cidade para conduzir os estudos iniciais, que incluem o diagnóstico técnico da infraestrutura existente e o levantamento das oportunidades de implantação de soluções inteligentes.

A iniciativa integra o contrato nº 001/2025, firmado entre o Município e a CAIXA, que visa desenvolver um modelo moderno, sustentável e alinhado às melhores práticas de gestão pública para a iluminação e os serviços digitais de Três Rios.

Durante esta etapa, serão realizados levantamentos detalhados que subsidiarão o projeto, tanto no que diz respeito à modernização da iluminação pública quanto à definição dos serviços digitais que serão disponibilizados à população.

O projeto estabelecerá as bases para a futura transformação de todo o parque de iluminação pública, que passará a contar com tecnologia LED em 100% dos pontos, além da implementação dos sistemas digitais avançados. Uma vez implantada, a PPP proporcionará mais eficiência, redução de custos, aumento da segurança pública, melhorias no trânsito e na mobilidade urbana, além de fortalecer as ações da Defesa Civil e contribuir para o embelezamento da cidade.

Nova Friburgo: Riocard deixa de valer e Cartão Partiu passa a ser exclusivo

A transição do sistema de bilhagem eletrônica em Nova Friburgo entra em sua fase final. A partir de 1º de janeiro de 2026, os cartões Riocard Mais deixarão de ser aceitos nos ônibus e vans municipais operados pela Faol, conforme cronograma já anunciado pela Prefeitura.

Até o dia 31 de dezembro de 2025, os cartões Riocard Mais ainda poderão ser utilizados normalmente. Após essa data, o Cartão Partiu será o único meio de pagamento válido no transporte público municipal.

A Prefeitura orienta os usuários que ainda não fizeram a troca do cartão a não deixarem para a última hora, evitando filas e transtornos no início do ano.

Integração automática

Com a atualização do sistema

de validadores — equipamentos instalados nos veículos para leitura dos cartões — o Cartão Partiu passa a operar de forma exclusiva nas linhas municipais. O sistema mantém a integração tarifária automática entre ônibus e vans, sem necessidade de cadastro prévio.

O tempo de integração varia de acordo com a linha utilizada, garantindo economia e mais praticidade aos passageiros que utilizam mais de um veículo no deslocamento.

Já os cartões Riocard Mais continuam válidos para as linhas intermunicipais, sem qualquer alteração.

Segurança e agilidade

O novo sistema elimina a necessidade do uso de dinheiro em espécie, o que torna o embarque

mais rápido e seguro. O Cartão Partiu também permite o cancelamento e a recuperação de créditos em caso de perda, roubo ou defeito, desde que o cartão esteja vinculado ao CPF do usuário.

Modelos disponíveis

O sistema conta com dois modelos de cartão:

- Cartão Partiu Comum: pessoal e recarregável.
- Cartão Partiu Vale-Transporte: pessoal e intransferível, destinado ao trajeto casa-trabalho-casa.

A primeira via do cartão pode ser solicitada gratuitamente pelo site www.partiufriburgo.com.br.

Na loja física ou nos pontos credenciados, é necessário o pagamento de um depósito de garantia de R\$ 4,70, valor que pode ser devolvido mediante a entre-



Divulgação

Transição será realizada a partir de 1º de janeiro de 2026

ga do cartão quando ele não for mais utilizado.

Apoio aos usuários

Para facilitar a mudança, promotores do Cartão Partiu

estão no Terminal Rodoviário, orientando passageiros, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações sobre o novo sistema. O atendimento ocorre das 8h às 18h.

CORREIO DO VALE

Divulgação/Secom



Motos apreendidas são levadas para depósito municipal

Operação coíbe 'rolezinhos' de motos em Volta Redonda

Os conhecidos "rolezinhos de motos", organizados por grupo de motoqueiros na noite de Natal, vem sendo cada vez mais reprimidos em municípios do Sul Fluminense para alívio dos moradores. Em plena festa natalina, Polícia Militar e Guarda Municipal foram para as ruas. Resultado: dez motos foram apreendidas em diferentes pontos da Cidade do Aço. Detalhe: os condutores das dez motos apreendidas não tinham Carteira de Habilitação. Além disso, três circulavam sem placas e duas contavam com descarga livre, possibilitando um barulho ainda maior da motocicleta, o que é proibido por lei. As motos foram levadas para o Depósito Municipal.

Barra Mansa intensifica fiscalização

O município de Barra Mansa também intensificou a fiscalização contra irregularidades no trânsito neste Natal. A operação do 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM), com apoio da Guarda Municipal, culminou na abordagem de 50 pessoas. Foram fiscalizadas ainda 30 motocicletas. Resultado: nove motos foram apreendidas e onze motoristas tiveram os veículos autuados.

Divulgação/PMR



Programa saúde na escola é um dos destaques

Educação tem ações estratégicas

A prefeitura de Resende divulgou um balanço e informou que o ano de 2025 trouxe uma série de avanços e novidades significativas para a rede pública de ensino de Resende, devido ao trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação. O município segue apostando em ações estratégicas para o fortalecimento do vínculo entre alunos, corpo docente e toda a comunidade escolar. No início de fevereiro, ocorreu a ampliação do Programa Escola em Tempo Integral de 37 para 44 unidades da rede pública.

Reconhecimento de ministério

A modalidade, que oferece oficinas extracurriculares e atividades pedagógicas no contraturno, quase dobrou o número de crianças beneficiadas em 2025. Um salto de 3.840 para mais de 5.000 alunos da rede municipal. Tal processo passou a integrar o Mapa das Experiências Inspiradoras do Ministério da Educação, reconhecimento que reforça o compromisso e dedicação da gestão.

Robótica

Pouco tempo depois, foi entregue o Laboratório de Iniciação Científica Intramuros no Colégio Municipal Getúlio Vargas, espaço dedicado à pesquisa e experiências científicas. Foi intensificada participação dos alunos em competições externas que estimulam o conhecimento em robótica.

Ambiente

Em março, a pasta impulsionou os projetos de educação ambiental nas escolas, iniciativa que estimula a consciência ecológica e a responsabilidade socioambiental entre crianças e adolescentes. O investimento garantiu o destaque de um grupo de alunos na final do Prêmio Nacional Liga STEAM 2025.

Nível nacional

A Educação ganhou prestígio a nível nacional quando outro aluno matriculado na rede pública conquistou medalha de bronze na Olimpíada de Astronomia da Liga Internacional. Além dessa, Resende acumula mais de 150 medalhas de pódio e honra ao mérito pela participação em grandes competições.

Qualificação

A Prefeitura reforçou uma série de parcerias para a qualificação dos profissionais da rede. As iniciativas passam por cursos promovidos pela Secretaria de Educação voltados à acessibilidade e inclusão, além da formação continuada pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e implementação do projeto 'A União Faz A Força'.

Óculos

As alianças em busca do aperfeiçoamento do ensino público municipal se estendem também ao Programa Ver e Viver, que proporciona cuidados com a saúde ocular de alunos matriculados nas escolas da rede. Executado em conjunto com a Fundação ArcelorMittal, o programa entregou mais de 230 óculos.

EJA fortalecido

A Secretaria de Educação de Resende também fortaleceu a Educação de Jovens e Adultos (EJA), com os encontros formativos dos Círculos de Cultura e novas turmas pelo Programa Brasil Alfabetizado, garantindo a retomada dos estudos por jovens, adultos e idosos do município.



Dados apontam crescimento na participação da população

Programa de inclusão certifica três mil formandos

Iniciativa ampliar oportunidades de trabalho e autonomia

Da Redação

A Secretaria Municipal de Assistência Social divulgou o balanço das ações realizadas pelo Programa de Inclusão Produtiva e Geração de Renda ao longo de 2025. O ano encerra com 3.010 pessoas certificadas em cursos e oficinas de capacitação profissional, oferecidos entre fevereiro e dezembro nos equipamentos socioassistenciais do município.

Os dados apontam crescimento na participação da população: de fevereiro a maio, foram certificados 953 participantes; de junho a setembro, 998; e entre setembro e dezembro, 1.059. No período, foram abertas 118 turmas, distribuídas entre os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), os Centros de Inclusão Produtiva (CIPs), o Centro de Educação e Produção Alimentar (Cepa).

O programa mantém três CIPs em funcionamento (Vila Murry, Verde Vale e Vila Rica), além do Cepa, no bairro São Sebastião, e três quiosques de comercialização de produtos feitos pelos participantes. Os pontos de venda ficam na Rodoviária Municipal Prefeito Francisco Torres e no Mercado Popular da Vila Santa Cecília, com boxes destinados a artesanato e produtos alimentícios.

Entre os cursos oferecidos ao longo do ano estão: Artes em

Vidro; Artesanato com Feltro; Bordado e Ponto Cruz; Customização; Barbeiro; Cabeleireiro; Corte e Costura; Costura Criativa; Designer de Sobrancelhas; Manicure e Designer de Unhas; Massagem Relaxante; Trancista; e Marketing Digital.

Parcerias com instituições como SENAI e IQP/ICT ampliaram a oferta, possibilitando cursos técnicos em Assistente de Qualidade, Eletricidade Residencial, Bombeiro Hidráulico, Manutenção de Ar-Condicionado, Recreação Social, Cuidador de Idosos e Pessoas com Deficiência, entre outros.

Situação de vulnerabilidade

As oficinas atendem prioritariamente famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir dos 16 anos, mas também disponibilizam vagas para a comunidade em geral. Desde 2021, aproximadamente sete mil pessoas já foram certificadas.

A secretária municipal de Assistência Social, Rosane Marques, destacou o impacto da política pública: "A inclusão produtiva traz autonomia para os nossos usuários e muda a realidade das suas vidas. Ser capacitado para atuar como empreendedor individual ou para o mercado de trabalho promove mudanças que reverberam em toda a sociedade", ressaltou a secretária.

CORREIO VALE PARAÍBA



Pezão tem presidente Lula como aliado de primeira hora

Orçamento para a pequena Pirai de R\$ 481 milhões

O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, mostrou que não está para brincadeira. Logo no primeiro ano de mandato, tirou projetos importantes do papel com ajuda de um aliado de muito peso: o presidente Lula, seu amigo e aliado de longa data. Conhecido pelo apelido de 'São Pi-dão', o ex-governador promoveu reuniões com prefeitos de todos os municípios da região e não mediu esforços para pedir recursos na capital federal. Para o próximo ano, Pezão terá orçamento de R\$ 481 milhões, como aprovado pelos vereadores, a maior parte da base aliada. O valor, no entanto, é apenas o começo para as verbas de Pirai, que podem ter reforços de todos os lados, a depender dos pedidos de Pezão.

B.do Pirai: R\$ 591 milhões para 2026

A prefeita de Barra do Pirai, Kati Miki, inicia o ano com previsão orçamentária de R\$ 591 milhões. O valor - também com a devida aprovação da Câmara Municipal de Barra do Pirai - é maior do que o deste ano. O aumento no montante do orçamento do município para o próximo ano, que está batendo à porta, gira em torno de R\$ 205 milhões. Tudo com previsão de ser destinado à Saúde, Educação, e outras áreas, como previsto em lei.

Divulgação/PMVR



Veículo foi localizado no bairro Açude

Guarda Municipal recupera carro

Um carro roubado e clonado foi recuperado pela Guarda Municipal de Volta Redonda (GMVR) na manhã desta segunda-feira (22), durante uma ação integrada com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O veículo, modelo Nissan Kicks, foi localizado na Avenida Antônio Francisco, no bairro Açude, após a troca de informações entre os setores de inteligência das duas forças de segurança. Por volta das 10h, agentes da GMVR foram informados sobre a circulação de um automóvel suspeito de clonagem na região do bairro Retiro.

Perícia confirma clonagem

A partir do alerta repassado pelo setor de inteligência e pela PRF, as equipes intensificaram o patrulhamento e conseguiram abordar o veículo já no bairro Açude. O condutor estava acompanhado de uma mulher. Ambos foram conduzidos, juntamente com o veículo, à delegacia de polícia (93ª DP) para averiguação. Após a análise técnica realizada, foi confirmado que o carro era clonado.

Niterói

O veículo original estava em circulação no município de Niterói (RJ). As investigações apontaram ainda que o automóvel abordado ostentava placa falsa. A placa original possuía registro de roubo, ocorrido em 25 de setembro de 2023. Diante dos fatos, o condutor foi preso em flagrante.

Atuação conjunta

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, destacou a importância da atuação conjunta das forças de segurança no combate ao crime. "A integração entre a Guarda Municipal, a Polícia Rodoviária Federal e os setores de inteligência foi decisiva para o sucesso dessa ocorrência".

Forças

"Hoje não se pode falar mais de segurança sem a integração entre todas as forças. Cada uma com sua missão constitucional, mas juntas conseguimos otimizar os recursos, permitindo uma pronta resposta como foi nesse caso. Parabenizo os nossos guardas municipais", afirmou Coronel Henrique.

Comércio

Um homem de 34 anos foi preso suspeito de furto a um estabelecimento comercial localizado na Avenida Almirante Adalberto de Barros Nunes, a Beira-Rio, no bairro Vila Mury, em Volta Redonda. A ocorrência foi registrada por volta das 9h30 e resultou na prisão em flagrante do suspeito, por furto qualificado.

Alerta

Agentes do Sistema Integrado de Segurança Pública, serviço da Secretaria Municipal de Segurança Pública (Semop) e composto por policiais militares do Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança) e um agente civil, foram alertados pelo Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública).

Patrulhamento

Os policiais realizaram um patrulhamento no entorno, mas não encontraram nada de anormal. Após cerca de 20 minutos, no momento em que a equipe se preparava para deixar o local, os agentes avistaram um indivíduo saindo pela lateral do estabelecimento, por meio de uma casa abandonada ao lado.



Luiz Furlani: 'Estamos encerrando o ano com foco em 2026'

B.Mansa tem orçamento do ano que vem aprovado

Previsão orçamentária aprovada pela Câmara é de R\$ 940 milhões

Da Redação

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, afirmou, nesta quarta-feira, dia 24, que a aprovação antecipada da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) permite à administração municipal atuar com mais segurança e responsabilidade no planejamento das ações futuras. A estimativa do orçamento para o ano que vem aprovado pela Câmara Municipal, logo no início de dezembro, é de R\$ 940 milhões. Ou seja: cerca de R\$ 80 milhões maior que o deste ano.

O secretário municipal de Finanças, Leonardo Ramos de Oliveira, explicou que o valor será aplicado conforme as diretrizes estabelecidas na LDO, "respeitando o controle rigoroso dos gastos e a manutenção da saúde financeira do município, sem comprometer áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e políticas sociais".

- Realizamos reuniões prévias de planejamento estratégico para que o equilíbrio financeiro e social aconteça de maneira plena em 2026. Esses encontros envolvem fundos e autarquias municipais, garantindo que possamos alcançar os melhores resultados - destacou o secretário.

A LDO é um dos principais pilares do planejamento público, pois orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e estabelece as metas e prioridades

des do governo municipal para o próximo ano. Por meio dela, a Prefeitura define parâmetros para a execução das despesas, assegurando que os investimentos sejam realizados de forma responsável e alinhada às necessidades da população.

Entre os principais objetivos das diretrizes orçamentárias estão o fortalecimento da gestão fiscal responsável, o alinhamento das ações governamentais ao Plano Plurianual (PPA) e a promoção do desenvolvimento econômico e social do município, com foco na eficiência administrativa e na melhoria contínua dos serviços públicos.

Prioridades para o próximo ano

A LDO é um dos principais pilares do planejamento público, pois orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e estabelece as metas e prioridades do governo municipal para o próximo ano. Por meio dela, a Prefeitura define parâmetros para a execução das despesas, assegurando que os investimentos sejam realizados de forma responsável e alinhada às necessidades da população.

Entre os objetivos das diretrizes orçamentárias estão o fortalecimento da gestão fiscal responsável, o alinhamento das ações governamentais ao Plano Plurianual e a promoção do desenvolvimento econômico e social.

CORREIO VALE DO CAFÉ

Rayná Andrelino/Secom



Papai Noel no distrito de Dorândia, em Barra do Piraí

Na véspera do Natal, Dorândia recebe visita do Papai Noel

Crianças e famílias se reuniram para receber a visita especial do Papai Noel no distrito de Dorândia, em Barra do Piraí. A celebração, organizada pela liderança comunitária local, levou encanto e emoção para a véspera de Natal. A prefeita Katia Miki marcou presença, conversou com as crianças, acompanhou a festa e ajudou o Bom Velhinho na distribuição dos presentes, em um clima de alegria, acolhimento e espírito natalino. Durante a programação, as crianças também puderam aproveitar pipoca, algodão doce e refrigerante, tornando o momento ainda mais especial para as famílias. Para a prefeita, a iniciativa reforça o verdadeiro significado do Natal.

Fotos com o bom velhinho

A alegria estava estampada no rosto dos pequenos do distrito de Dorândia. Ana Clara Souza, de 7 anos, contou animada sobre o momento. “Eu ganhei meu presente e tirei foto com o Papai Noel. Foi muito legal, eu gostei muito!”, disse. Já Pedro Henrique Almeida, de 6 anos, não escondeu a empolgação. “Eu esperei o Papai Noel chegar e ele falou comigo. Foi o melhor dia!”, contou o menino.

Divulgação/PMBP



Katia Miki fala da importância da fé, esperança e amor

Katia Miki divulga mensagem natalina

A prefeita Katia Miki deixou uma mensagem especial à população, reforçando valores como fé, esperança e amor, que marcam esse período tão significativo para as famílias. Em sua fala, a prefeita ressaltou o verdadeiro significado do Natal e desejou que o nascimento de Jesus renove os sentimentos de paz, fortaleça os lares e traga saúde e união para toda a comunidade. “Que esse Natal seja de fé, de esperança e de muito amor. Que o nascimento de Jesus traga paz para o nosso coração, saúde para as famílias e força para a gente seguir em frente”.

União e solidariedade

Katia Miki também desejou bênçãos para todos os cantos do município, lembrando da importância da união e da solidariedade. “Que Deus abençoe cada lar, cada bairro e cada família”. Ao final, a prefeita deixou um carinho especial aos moradores de Barra do Piraí, desejando um Natal iluminado. “Um Natal de luz e amor para todos nós. Um beijo carinhoso a cada um de vocês”.

Orientações

Após registro de uma onça-parda por meio de armadilhas fotográficas em área de mata de Barra do Piraí, a Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade reforça à população as orientações sobre como agir ao se deparar com animais silvestres, garantindo a segurança das pessoas e a preservação da fauna.

Onça

A ocorrência da onça, assim como o resgate e a devolução à natureza de uma ave rara da Mata Atlântica, o socó-amarelo (*Ixobrychus involucris*), evidenciam a qualidade ambiental do município e reforçam a importância do monitoramento da fauna e da atuação responsável da população.

Sem interação

Segundo o biólogo da SEMAS, Thiago Luiz Guimarães, a principal orientação é não tentar interagir, capturar ou se aproximar do animal, independentemente da situação. “Se a pessoa avistar um animal silvestre, deve manter distância, não dar as costas e não sair correndo”, explicou Thiago.

Manter a calma

Em trilhas ou caminhadas em áreas naturais, a recomendação é manter a calma, evitar movimentos bruscos e não perder o animal de vista, afastando-se de forma segura e gradual. Caso um animal silvestre entre em residências ou quintais, a orientação é não tentar expulsá-lo ou capturá-lo.

Chamar socorro

“Nesses casos, o morador deve isolar o local, manter distância e entrar imediatamente em contato com a Secretaria do Ambiente ou com o Corpo de Bombeiros”, reforçou. Mesmo quando o animal aparenta estar machucado ou debilitado, a população não deve tentar prestar socorro por conta própria.

Lei federal

A Secretaria reforça que a fauna silvestre é protegida por lei federal, que prevê sanções penais e administrativas para quem matar, perseguir, caçar, capturar, ferir, manter em cativeiro ou comercializar animais silvestres, além de destruir ou danificar seus habitats.



Cada apresentação respeita rituais próprios

Barra do Piraí inicia jornada da tradicional Folia de Reis

Grupos vão casas de devotos e comunidades, levando cânticos

Da Redação

Os foliões de Barra do Piraí afinaram os instrumentos, prepararam as bandeiras e iniciaram, à meia-noite do dia 25 de dezembro, as jornadas da Folia de Reis. O momento marcou o início de um dos períodos mais simbólicos da cultura popular do município, quando fé, música e devoção percorrem ruas, bairros e distritos, renovando uma tradição que atravessa gerações.

A Folia de Reis representa a peregrinação dos Três Reis Magos até o nascimento de Jesus Cristo e, em Barra do Piraí, é reconhecida como uma das manifestações culturais mais fortes e preservadas do território.

Muito além do aspecto religioso, a folia carrega valores de pertencimento, memória coletiva e identidade cultural, transmitidos principalmente pela oralidade, pela música e pela convivência comunitária.

Durante as jornadas, que se estendem do Natal até o Dia de Reis, em 6 de janeiro, e seguem também pelas celebrações dedicadas a São Sebastião, os grupos visitam casas de devotos e comunidades, levando cânticos tradicionais, bênçãos e mensagens de esperança.

Cada apresentação respeita rituais próprios e reafirma o compromisso dos foliões com a preservação dessa herança cultural

construída ao longo de décadas.

Representando os grupos tradicionais, o mestre Altair da Silva, da Folia Irmandade de São Sebastião, do bairro Metalúrgica, destaca o significado desse período.

“Esse é um tempo muito especial para nós. A gente sai levando alegria, fé e tradição para as casas e para os bairros. A folia é a minha vida, sempre foi feita com dedicação, com ou sem recurso. É uma missão que passa de geração em geração”, afirmou.

A tradição das folias vive, neste momento, um novo capítulo em Barra do Piraí com a criação da Associação Cultural Casa de Reis e São Sebastião, oficializada recentemente. A entidade nasce com o objetivo de organizar, fortalecer e dar representatividade aos grupos, além de ampliar o acesso a projetos, parcerias e ações permanentes ao longo do ano.

O presidente da associação, Almir Moraes de Souza, o Federal, resalta a importância da formalização para o futuro das folias no município.

“Essa associação era um sonho antigo dos foliões. Agora temos uma entidade organizada, com tudo regularizado, para representar os grupos, buscar projetos e garantir que essa tradição continue viva. A Folia de Reis é cultura, é fé e é identidade do nosso povo”, destacou.

Por Redação

Após três décadas, finalmente o caso do cadete da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), Márcio Lapoente a Silveira, conseguiu justiça. A União cumpriu integralmente na última quinta-feira (18) o Acordo de Solução Amistosa formado no âmbito da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), com pagamento de indenização à família da vítima no valor de R\$2 milhões.

Com 18 anos, Márcio foi torturado e morto dentro da academia, localizada em Resende (RJ). Relatos de colegas afirmaram que o cadete foi agredido pelo capitão Antônio Carlos de Pessoa após se sentir mal durante um exercício de caminhada de cinco quilômetros, que foi forçado a continuar até desmaiar. Então, o capitão teria deferido chutes na cabeça e no corpo de Márcio, além de ter supostamente esmagado quatro dedos do jovem com uma coroa de fuzil. Ele chegou a ser socorrido por uma ambulância, mas ao chegar no Hospital Central do Exército, foi constatado que o jovem já estava morto.

O acordo, firmado entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e os representantes da família, garante o pagamento a título de danos morais e materiais. A reparação põe fim ao processo internacional que tramitava desde 2008 na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Em análise da denúncia apresentada pelos pais de Lapoente, o Estado brasileiro havia reconhecido violações ao direito à vida, à segurança da pessoa e a demora excessiva da tramitação judicial. O MDHC atuou como articulador do processo de reparação, promovendo o diálogo entre os órgãos responsáveis para garantir o cumprimento do acordo.

Representando o Ministério, Caroline Dias dos Reis, secretária-executiva adjunta, destacou que a solenidade simboliza a efetivação prática dos direitos humanos no Brasil.

- Apesar de ter demorado tantos anos para chegar até esse momento, não deixa de ser importante e especial estarmos garantindo direitos humanos de famílias, que tiveram violações bastante graves, presentes nas suas vidas. Então em nome da ministra, eu ressalto a importância desse momento, de ser um momento de acordo, conciliação, a fim de que a gente evite que as vítimas sejam revitimizadas. Esse é a principal responsabilidade do MDHC - frisou.

Ela reforçou que o governo busca não apenas reparar violações passadas, mas também fortalecer mecanismos de prevenção.



Jovem pediu dispensa após um exercício, foi forçado a continuar e desmaiou. Vítima chegou morta em hospital

Após 35 anos, caso Márcio Lapoente da Silveira tem fim

Cadete da Aman foi morto após abuso de poder e maus-tratos

Finalização do Acordo ocorre com o pagamento de indenização à família da vítima no valor de R\$2 milhões

Caroline ainda homenageou a trajetória da família de Lapoente, que permaneceu firme em sua luta por justiça.

- Os familiares lutaram com muita garra, com bastante resiliência e força para defender seus direitos e lutar por justiça. E agora a gente consegue aqui neste momento avançar num caminho de reparação histórica e importante - destacou.

Solução amistosa

Em janeiro de 2012, o Estado brasileiro, os familiares da vítima



Arquivo/O Globo

e seu representante legal firmaram um Acordo de Solução Amistosa no âmbito do procedimento perante a CIDH. No documento, o Brasil reconheceu sua responsabilidade internacional pelos fatos e assumiu compromissos de reparação, entre eles a fixação de uma placa em memória do cadete, o reconhecimento público de responsabilidade, a incorporação da temática de direitos humanos na formação militar e a revisão da legislação aplicável à Justiça Comum e à Justiça Militar.

Ficou definido, ainda, que a

reparação pecuniária seria tratada no âmbito da ação judicial interna, cabendo à CIDH a supervisão do cumprimento do acordo, a partir de relatórios periódicos encaminhados pela Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

Cumprimento integral do acordo

Em 2020, a Comissão Interamericana reconheceu que o Estado brasileiro havia cumprido

quase a totalidade das obrigações assumidas, permanecendo pendente apenas a cláusula relativa ao pagamento da indenização, em razão da tramitação de recursos no Judiciário.

Após negociações conduzidas de forma articulada entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e o MDHC, seguidas de tratativas diretas com o peticionário, foi celebrado acordo no âmbito do processo judicial interno. A solenidade de assinatura ocorreu em 12 de setembro e previu o pagamento de R\$ 2 milhões, a título de danos morais e materiais, em favor da mãe da vítima, Sra. Carmen Lúcia Lapoente da Silveira, viabilizando o cumprimento integral da solução amistosa.

No mesmo mês, a Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do MDHC encaminhou relatório à CIDH solicitando pronunciamento quanto à integral satisfação do acordo e o consequente levantamento da supervisão.

Para a chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do MDHC, Luciana Peres, a conclusão do caso representa um avanço significativo. "O cumprimento integral da solução amistosa representa um passo fundamental de reconhecimento e reparação, reafirmando o compromisso do Estado brasileiro com os direitos humanos e com o cumprimento de suas obrigações internacionais. Esse resultado foi possível graças à atuação coordenada do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e da Advocacia-Geral da União, que viabilizou as negociações no âmbito do processo interno e a efetivação da reparação devida à família da vítima", afirmou.

***Com informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**

CORREIO NORTE/NOROESTE

César Ferreira



Família Garotinho esteve presente na inauguração

Prefeitura inaugura a primeira etapa da orla da Guarus

A Prefeitura de Campos dos Goytacazes inaugurou, nesta terça-feira (23), a primeira etapa da Orla de Guarus, marcando mais um importante avanço na requalificação urbana e na valorização da região. O prefeito Wladimir Garotinho, acompanhado da primeira-dama Tassiana Oliveira e da mãe, a ex-prefeita Rosinha Garotinho, abriu o espaço junto ao totem “Eu amo Guarus”, em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades e moradores do subdistrito. Durante o pronunciamento, o prefeito destacou o sentimento de gratidão ao encerrar o ano com mais uma entrega à população e explicou que a segunda etapa da obra terá continuidade após o recesso da empresa responsável, que concederá férias coletivas aos trabalhadores no início de janeiro.

Outras melhorias para a região

Além da entrega da orla, o prefeito ressaltou outras ações em andamento na região, como o início da construção de um campo de grama sintética em frente à Escola Municipal Luiz Sobral, atendendo moradores das proximidades da Vila Olímpica e do bairro Madureira. Ele também reforçou que novas inaugurações já estão previstas para os próximos meses, incluindo o Centro de Saúde de Guarus, com entrega programada para o dia 19 de janeiro.

Prefeitura de Macaé



Momento foi vivenciado por cerca de 30 idosos

Idosos de Macaé tem dia especial

A terça-feira (23) foi marcada por sorrisos, emoção e espírito de solidariedade durante a programação “O Amor é o Sentido do Natal”, que proporcionou um dia especial para cerca de 30 idosos de instituições do município. A iniciativa foi promovida pelo Projeto Pão da Vida em parceria com a Prefeitura de Macaé e proporcionou ao grupo um jantar natalino, além de passeio pela Vila do Noel. Participaram da ação idosos assistidos pelo Hotel de Deus, Toca de Assis e Recanto dos Idosos, além de integrantes da Guarda Senior que aprovaram o momento de acolhimento e afeto.

Participação do prefeito e família

A programação teve início no fim da tarde, com o traslado dos idosos até o Hotel Dubai, onde foi servida uma ceia natalina especial, preparada para celebrar o verdadeiro significado do Natal: o amor ao próximo e a partilha. No local, eles foram recebidos por Cirlene Rezende, mãe do prefeito Welberth Rezende, que estava especialmente vestida de Mamãe Noel para dar o clima da confraternização.

Bondinho da praia

Com a chegada do verão, o Bondinho da Praia está de volta para atender moradores e visitantes que vão curtir as praias de Macaé. A Coordenadoria de Transporte, vinculada à Secretaria de Mobilidade Urbana, informa que o serviço volta a operar a partir deste sábado, dia 27, com intervalos de 15 minutos.

Confraternização

Inaugurada em março deste ano, a Clínica do Autista promoveu uma confraternização adaptada, em questões de sensibilidade auditiva e mudança de rotina, em celebração ao encerramento de 2025. E o final do ano chega com números que se destacam. Em nove meses de atuação, são 304 pacientes.

Cidadania

A Secretaria de Política Social, Trabalho, Habitação, Terceira Idade e Desenvolvimento Humano de Araruama, realizou a formatura de 498 alunos que concluíram cursos profissionalizantes dos seis Centros de Referência de Assistência Social. A cerimônia representou a consolidação de políticas voltadas à inclusão social.

Feiras livres

As feiras livres de Unamar, realizadas tradicionalmente aos sábados e domingos, terão edições especiais nos dias 24 e 31 de dezembro, em virtude do aumento do fluxo de turistas em Cabo Frio durante o período de fim de ano. As feiras acontecerão na Avenida da Independência, sentido praia, das 6h às 14h, ampliando as opções de compras.

Exposição

Entre os dias 17 e 19 de dezembro, Cabo Frio participou da Expo Catadores 2025, em São Paulo. Considerado o maior encontro de catadores do mundo, o evento reuniu entidades, especialistas e autoridades para debater temas relacionados à economia circular, reciclagem, sustentabilidade e inclusão social.

Educação

A Secretaria de Educação, Esporte e Lazer instituiu o Referencial Curricular de Rio das Ostras da Computação. O documento, de caráter normativo, define o conjunto de aprendizagens essenciais nas competências e habilidades relacionadas ao Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital.



Reunião com equipes da saúde e educação

Campos faz reunião de planejamento para 2026

Secretarias se unem para ações de eventos extremos

O secretário municipal de Saúde, Paulo Hirano, esteve reunido, nesta terça-feira (23), no gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, com representantes de outros órgãos municipais para alinhamento e planejamento de ações contra eventos extremos em 2026. Durante o encontro, foram discutidas, entre outras ações, o plano de contingência para desastres, especialmente enchentes. O objetivo é garantir segurança e preparação para riscos climáticos, incluindo ações como vacinação e assistência a desabrigados.

Além da Saúde, o plano de contingência envolverá outras pastas como Defesa Civil; Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia e Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Para Hirano, a reunião foi considerada produtiva, garantindo a organização e a pronta intervenção do governo em caso de necessidades emergenciais.

“Reconhecemos que, em nossa região, existe um risco constante de enchentes, com diferentes níveis de vulnerabilidade. No entanto, sentimos maior segurança atualmente, pois a população que antes residia em áreas como nas margens do rio, foi beneficiada por projetos sociais e programas habitacionais, que reduziram significativamente a exposição de muitas famílias. Ainda assim, as mudanças climáticas podem, em

determinados momentos, gerar situações de risco. Por isso, a reunião técnica foi fundamental para o planejamento e organização do plano de contingência. O plano visa o acolhimento, proteção e assistência à população, incluindo abrigos e ações de prevenção e combate a doenças transmitidas em situações de enchentes, como leptospirose e hepatites infecciosas, como a A e a E”, pontuou o secretário de Saúde.

O subsecretário de Vigilância em Saúde, infectologista Rodrigo Carneiro, reiterou dizendo que o planejamento já está em andamento. “O encontro abordou medidas de prevenção e resposta a eventos climáticos extremos, com foco no final de 2025 e início de 2026. Diversas ações foram discutidas, e o planejamento está em andamento para mitigar significativamente o impacto e o sofrimento da população em caso de ocorrências adversas”.

A secretária de Educação, Tânia Alberto, informou que o órgão deve colaborar em situações de emergência, oferecendo escolas como abrigos temporários para famílias afetadas. “As escolas não são projetadas para isso e precisam de adaptações, como melhorias em banheiros e áreas de higiene, para garantir dignidade aos abrigados. Essas adequações são necessárias para atender às necessidades emergenciais”, apontou.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@colunamagnavita](https://twitter.com/colunamagnavita)



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Especial *de Natal*

Fotos CM



Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas com a primeira-dama Cristiane durante a noite de natal

O natal dos nossos dirigentes

Noite entre familiares e amigos, com união e reencontros

A política tem perdido a humanidade. Esquecemos que ela é feita por pessoas e por gente que tem família. São familiares que sofrem com a distância e a imersão dos seus entes queridos em uma vida pública. Uma vida com uma relação de tempo e espaço muito própria. Nestes tempos de polarização, é importante esta homenagem às famílias. Elas são as que mais sofrem com o radicalismo desta nova era de ataques pessoais e insanos. O Natal possibilita este reencontro e esta reflexão.

A homenagem da coluna MAGNAVITA aos familiares dos nossos dirigentes, são eles que ajudam na construção de uma política mais humana e fraterna.



Na capital federal, o governador do DF, Ibaneis Rocha, com a sua esposa e primeira-dama Mayara e o filho Mateus



O governador do Rio, Cláudio Castro, dividiu o seu natal com os internautas, junto a sua esposa, a primeira-dama Analine, e os filhos João Pedro e Maria Eduarda



No Rio, o prefeito Eduardo Paes também compartilhou sua noite de natal com os internautas, ao lado da primeira-dama Cristine, e os filhos Isabela e Bernardo



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, com a primeira-dama Regina Carnovale e família. Na foto, seus filhos Ricardo Mayara e Izabela, além da nora Amanda e os netos Ricardinho e Valentina



O vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, com a esposa Victoria Henriques e a filha Mabê



O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado, com a esposa Gabie e as filhas Majo e Mavi



A vice-governadora do DF, Celina Leão, com a família em noite natalina. Na foto, com o marido Fabrício e os filhos Bruna e Pedro



O secretário de Estado da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione, com a esposa Tatiana Binato e os filhos Enzo, Pietro e Giovanna



O primeiro vice-presidente da Câmara Federal, Altineu Côrtes com os pais, Angela e Altineu